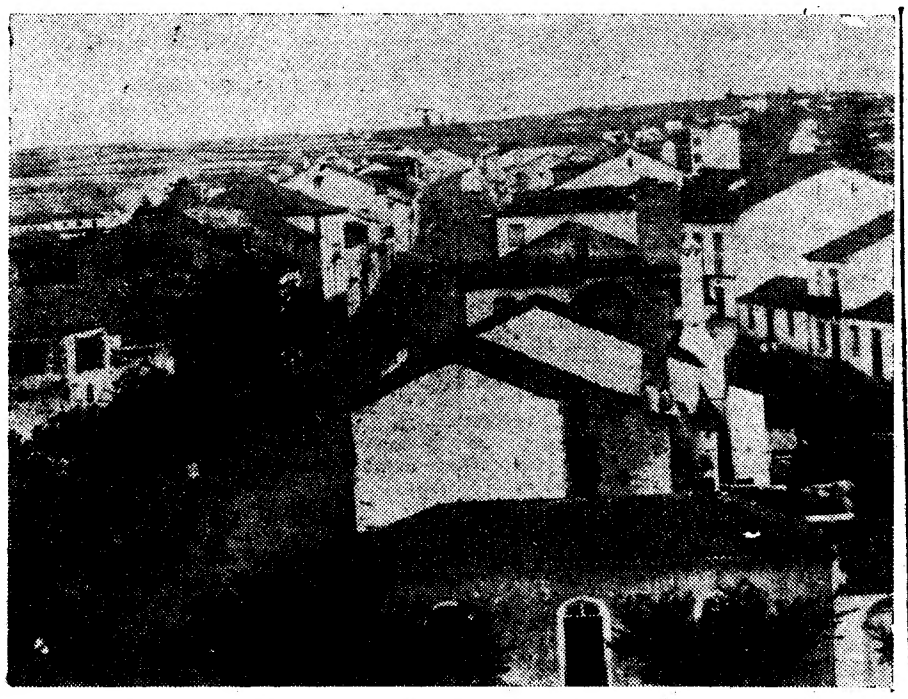
ANO 26.º SABADO, 25 DE MAIO DE 1946 N.º 8438

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



Um aspecto da Vila do Porto

O AEROPORTO DE SANTA MARIA (I)

A ilha e a sua população

tal como as encontraram os Aliados quando ali desembarcaram em plena guerra

Santa Maria é a ilha que primeiro se encontra, quando se navega de Lisboa, em direcção aos Açores. Bastião marinho que adianta a pátria pela vastidão do Atlantico. Da sua forma ovoide veio-lhe o nome de—Ilha do Ovo—nos portulamos da Idade Média. Ainda de longe, envia-nos uma doce mensagem:—o cheiro sadio dos giestais. E' a ilha que cheira bem, como disse Raul Brandão.

Tem 118 quilómetros quadrados de superficie, com 5 léguas no maior comprimento. As costas são alterosas, falésias alcantiladas, com muitas furnas e grutas, cheias de sedução e mistéric. Em relação ás outras ilhas, é diferente na constituição geológica—acusa filões sedimentares, calcáreo de formação recente, da época terciária, conchas, lapas e buzios, em plena fossilização, sobretudo no Figueiral e Montegordo. De resto, predominam basaltos e traquites, com alguns cristais de «azorite». Há quem julgue tratar-se de um pedaço submarino, levantado por imensa convulsão, ou o resto insubmerso da famosa Atlantida. Abundam barros e gredas excelentes, dando os primeiros origem a uma primitiva industria ceramica. E' a mais seca das suas irmãs, por isso a menos nevoenta, devido a não possuir grandes altitudes. A meio ergue-se a unica serra, com a sua cumieira dentada. Dela emerge o maior cume, com perto de 600 metros—o Pico Alto. A ilha fica assim separada em duas zonas distintas, pelo seu carácter morfológico e pela natureza das suas produções: a Ocidental — uma extensa planu-

(Continua na 11.ª pag.)

U M SOBREVIVENTE DE DUAS GUERRAS

Fernando da Bulgária

vive com 86 anos

cercado de flores e recordações dolorosas

numa pequena cidade alemã

A duas horas de Nuremberg, no meio da paisagem de ruinas e devastações em que a guerra transformou as belas e florescentes cidades alemãs que conheceram em meio seculo a gloria de Bismark, a pompa de Guilherme II e a loucura de Adolfo Hitler, um oasis de alegria e tranquilidade surge inesperadamente a fazer um contraste inesperado e repousante com a desolação do Reich vencido e humilhado. E' Coburgo, onde se dança, se canta e se ri, onde a gente continua a mostrar-se acolhedora e a terra não perdeu nenhum dos seus encantos tradicionais, que a recomendavam como centro de repouso e de turismo.

Ali, ao menos, é possivel passar algumas horas sem ouvir falar na desforra, que não pode tardar, nas juventudes hitlerianas que se adestram para o combate, antegozando as devastações wagnerianas da idade atómica, e nos «lobishomens» que descerão dos seus refugios ignorados no dia em que ingleses e russos se decidirem a passar das ameaças veladas aos factos inelutaveis. A ideia da guerra e das devastações que ela provocou parece ter sido tacitamente varrida das conversas e a vida retoma os seus direitos no meio de uma euforia que se generaliza á medida que aumenta o numero de visitantes de marca que procuram apenas gastar o dinheiro e fugir ao pessimismo dos boatos que enxameiam como uma verdadeira maldição.

Os bailes, os concertos, os recitais e as representações sucedem-se numa cadência vertiginosa, de modo que o viajante de tipo internacional ou o jornalista da Imprensa mundial de grande informação, em busca de noticias sensacionais, mal tem tempo para se aperceber de que a guerra roçou com a sua asa destruidora aquele burgo satisfeito e prospero. Apenas, nas reuniões mundanas uma nota desoladora revela que os alemães de Coburgo, como os das restantes cidades, deram a sua contribuição de sangue ao sonho do Fuehrer. O numero de cidadãos de Coburgo que fazem as honras das suas salas ou dos seus «dancings» são em numero muito limitado. Em compensação, as mulheres, de «toilettes» exuberantes e sorriso acolhedor, aparecem em quantidade suficiente para satisfazer a nostalgia coreografica dos estrangeiros vindos de todos os horizontes. Quase todas se habituaram depressa a falar um inglês contrafeito salpicado de expressões familiares que revelam o seu convivio com as forças de ocupação, condescendentes e democráticas.

Coburgo distingue-as com uma afeição aparentemente sincera e a compreensão dos seus habitantes para acolher os novos tempos que se anunciam, revelou-se desde logo com a criação de uma academia internacional, onde se pratica o culto das virtudes e se ensina o vocabulário das democracias. Este facto não tem nada de censurável, sabendo-se que foi precisamente num recinto publico de Coburgo que um orador desconhecido de nome Adolfo Hitler recebeu as primeiras ovações apoteoticas que celebraram a força sugestiva da sua oratoria.

O viajante que atravessa a cidade

(Continua na pag. central)

D. CARLOS — artista

no Paço Ducal de Vila Viçosa

por NORBERTO DE ARAUJO

Por esse museu precioso que podia ser, e há-de vir a ser, o palácio ducal de Vila Viçosa, passeia sózinho—quando o paço está sózinho—um artista. Nós haviamo-nos habituado, desde criança, a ouvir falar dele. Conheciamos, mesmo, alguns dos seus quadros e estudos. Em verdade, nunca o tinhamos sentido. O preconceito da realeza pesou em nós durante muitos anos, para os efeitos da apreciação desse artista: erradamente atribuiamos o rigor da qualificação á admiração excessiva dos aulicos. Quando Fialho escrevia há pouco mais de cinquenta anos: «os seus desenhos a pastel passam de prenda á categoria de verdadeiro trabalho de arte»—isto numa época em que o homem dos «Gatos» era inimigo, irreconciliavel do trono—nós tomavamos a apreciação como lisonjeira, na contrapartida da crítica pes-

Cont. na pág. central

«Tangedor»—aguarela de D. Carlos, feita aos 19 anos

O dr. Marcel Petiot

foi hoje guilhotinado

PARIS, 25—Foi guilhotinado esta manhã o dr. Marcel Petiot, condenado por ter assassinado 27 pessoas. O numero exacto das vitimas de Petiot não se deve saber nunca. Petiot confessou que tinha morto 63 pessoas, declarando porém que eram todas alemãs ou informadores da Gestapo. Diz-se que observava a morte e a agonia das suas vitimas por um periscópio, queimando depois os cadáveres numa fornalha, nos baixos da sua casa.—(Reuter).

Os tumultos do Rio de Janeiro

Efectuaram-se mais prisões

RIO DE JANEIRO, 25.—As autoridades policiais informaram esta manhã que foram presos mais elementos comunistas e que em novas batidas efectuadas a vários centros comunistas foram apreendidas abundantes porções de armas, munições e explosivos, assim como enormes quantidades de material de propaganda subversiva.

Sabe-se que nas buscas levadas a efeito na sede do Partido Comunista, no Rio de Janeiro, foram encontrados documentos altamente comprometedores, pelos quais se verifica que os comunistas estavam a planear um golpe de força para breve no Brasil.—(United Press).

Proibidas as reuniões comunistas

RIO DE JANEIRO, 25—O Governo brasileiro publicou uma ordem proibindo as reuniões comunistas em todo o país após os disturbios verificados nesta cidade em que foi morta uma pessoa e feridas 30.—(Reuter).

II Congresso Nacional da Caça

PORTO, 25.—Organizado pelas três comissões venatorias regionais do Norte, Centro e Sul, vai realizar-se nesta cidade o II Congresso Nacional da Caça nos dias 27 a 30 do corrente.

A sessão inaugural, a que presidirá o sr. general Carmona, efectua-se no salão nobre do Palacio da Bolsa, pelas 17 horas da próxima segunda-feira. As sessões dos trabalhos realizar-se-ão na sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, na Rua da Restauração, 318.

Viagem presidencial ao Norte

Com o governador civil do Porto, sr. coronel Joviano Lopes, conferenciaram esta manhã os srs. dr. Luis de Pina, coronel do Estado Maior Sousa Sanches, coronel Esmeraldo de Carvalhais, Russel de Sousa e drs. Sousa Machado, Mario de Almeida e Henrique Viana, acerca de assuntos que se prendem com a visita do presidente da Republica ao Norte.

O sr. general Carmona chega hoje a esta cidade pelas 22 horas, não havendo recepção oficial á sua chegada. O chefe do Estado segue ámanhã de manhã para Braga.

Pão com farinha americana

Dada a escassez de trigo nacional e não sendo possivel, de momento, importar o necessario trigo exotico para abastecimento do país, a farinha do pão de primeira vai passar a ter uma incorporação de farinha americana e mais 10 % de farinha de milho.

Tal medida, que em nada afectará a qualidade do referido tipo de pão, manter-se-á, possivelmente em vigor até á próxima colheita, se antes não for possivel a importação do trigo exotico.

A próxima colheita nalguns centros cerealiferos do país não se afigura tão prometedora como a principio se supunha.

Pela policia

Queixou-se á Policia o sr. João Ferreira Figueiredo, morador na Rua João das Regras, de que os gatunos utilizando uma chave falsa, entraram em sua casa e roubaram salvas de prata no valor de 3.000$00.

—Também o sr. Julio Maximo de Sousa se queixou de que, pelo mesmo processo, lhe furtaram uma máquina de escrever no valor de 2.500$00.

Junta Beneficente da Freguesia da Sé

Com a assistência de algumas entidades oficiais, a Junta Beneficente da Freguesia da Sé comemora amanhã, com uma sessão solene e distribuição de roupas e subsidios a passagem do seu 46.º aniversário.

A sessão realiza-se ás 15 horas na sede da Junta de Freguesia da Sé.

Vida desportiva

FUTEBOL

Selecção Nacional

O seleccionador nacional de futebol resolveu fazer um treino, na próxima quarta-feira, no Estadio Nacional.

Servirá de grupo treinador o Estoril Praia. Foram convocados os seguintes jogadores:

Benfica: Cerqueira, Moreira, Francisco Ferreira, Mário Rui e Rogério.
Sporting: Azevedo, Cardoso e Peyroteo.
Belenenses: Capela, Feliciano, Amaro, Serafim, Quaresma e Rafael.
Porto: Araujo.
Estoril: Mateus.
Olhanense: Salvador.
Boavista: Caiado.

ATLETISMO

Realizam-se hoje, pelas 18 horas, e ámanhã, pelas 14 horas, no Estadio do Lumiar, as primeiras provas para o Campeonato de principiantes.

CUMPRIMENTOS

Recebemos a visita, que muito agradecemos, do sr. Ilias Ismail, que exerceu as funções de ministro do Egipto em Portugal, e veio apresentar-nos cumprimentos de despedida.

Casino de Sintra
Esmeradissimo serviço de
RESTAURANTE E BAR
sob a direcção do distinto profissional sr. Carlos Pinto, ex-«maitre d'hotel» do restaurante Tavares

RED CROWN
(Coroa Encarnada)
Marca de cigarros de grande reputação na América do Norte. Deliciosamente suaves e aromatizados. Em todas as Tabacarias.

VIDA MUSICAL

Musica francesa contemporanea

O Instituto Francês em Portugal, de colaboração com «Sonata», promoveu um concêrto de especial interesse, por se tratar de musica que a seu modo reflecte as preocupações intelectuais da França duramente afectada pelo conflito mundial. Excepto Francis Poulenc, os nomes que figuravam no programa eram todos a bem dizer desconhecidos em Portugal: André Jolivet, Jean Hubeau e Olivier Messiaen.

A primeira obra a ser ouvida, a Sonata para violino e piano, de Francis Poulenc, (1942), já tinha sido apresentada por «Sonata» em Dezembro passado, e não se modificou a nossa opinião de então; pelo contrário, ainda ficou mais acentuada a impressão de ternura lírica, de facilidade que sempre caracterizou o autor. O 2.º andamento parece-nos ser o melhor, e a interpretação, de parte de Silva Pereira e Regina Cascais, foi esmerada.

Tudo o que tem de urbanidade e agrado sorridente a musica de Poulenc se volta do avesso na musica de André Jolivet—três densas composições para canto e piano, «Les trois complaintes du soldat», (também 1942), texto do mesmo autor. A segunda, «La complaint du pont de Gien», com corte de canção próprìamente dita, é no entanto muito mais acessivel do que as outras duas, «La complainte du soldat vaincu» e «La complaite á Dieu». Encontramos em qualquer delas muito mais da velha França do que da nova, mas com muita nobreza de estilo, a primeira sobretudo, e expressão carregada, dolorosa. Os dois curtos poemas de Paul Fort, com a musica de Jean Hubeau, são um regresso á veia fácil, jocosa quase, popular mesmo; não antipatizamos com esta arte, mas não bastaram estes dois trechos para fazermos um juizo definitivo, nem acrescentando-lhes a menos característica «Solitude», texto de Guy Michaud. A interpretação de Maria Adelaide Robert foi compreensiva e teve elevação; a sonorização da lingua francesa, contudo, não a favorece. O seu timbre de voz é muito especial, e ficamos a pensar que em peças adequadas devia atingir um grau de expressão intensa absolutamente peculiar.

Acabava de preencher o programa o importante «Quatuor pour la fin du temps», de Olivier Messiean. Trata-se do Apocalypse, e está tudo dito, no que respeita a formação espiritual do autor. E' igualmente uma obra de guerra, ou de tempo de guerra—a nota do programa informa-nos de que o «Quatuor» foi composto durante o cativeiro de Olivier Messiaen na Silesia em 1940-41. Está escrito para violino, clarinete, violoncelo e piano e não evita dificuldades de nenhuma natureza—pelo contrário parece comprazer-se nelas. Tem associações de timbre esquisitos que não deixam de ter interesse, et desenvolvimentos onde transparece o organista da gema. Tem também melodias simples, com acompanhamentos idem, que não devem ser de menos sinceridade, pois que são justamente aquelas que pretendem louvar a eternidade e a imortalidade de Jesus. Enfim, é uma obra algo desconcertante, mas á qual falta, com certeza, justamente, um pouco de vida verdadeira. Os seus quatro intérpretes, Silva Pereira, Carlos Saraiva, (que tem caprichado num estudo que o tornam um elemento valioso), Filipe Loriente e Regina Cascais, (que antes disso tinha tido a seu cargo as espinhosas partes de piano das peças de Jolivet, entre o resto da sua colaboração larguissima), deram-nos um trabalho simplesmente admirável, em qualidade profissional, em consciência, em inteligência.

Este programa foi integralmente repetido dias depois, no Salão do «Século», para XXIV con-

XXXIII Concêrto de «Sonata»

Já tinhamos tido ensejo de apreciar uma grande parte do programa que «Sonata» apresentou ao seu publico, no domingo passado: a 2.ª «Sonata» para violino e piano, de Darius Milhaud, as três «Burlescas», para piano, de Béla Bartok, o 2.º «Quarteto», de Chebaline. Mas eram tudo obras que até convém ouvir mais do que uma vez, por uma ou por outra razão, se não fôr por mais do que uma.

A «Sonata» de Milhaud, por exemplo, tinha sido ouvida há três anos, é verdade que com uma interpretação belissima de parte dos artistas franceses Soetens e Roche. Na interpretação de agora, estreiava-se em Lisboa o jovem violinista Diogo de Melo Sampaio. Só uma séria preparação lhe permitiria tocar de cor, e com uma apreciavel afinação; mas a sua arcada e a sua dedilhação precisam de vencer uma frouxidão, porventura acrescida de excesso de nervosismo. O equilibrio e os progressos em possibilidades de expansão lírica da colaboradora de Diogo de Melo Sampaio, Berta Rosa Delgado, tornaram o desnivel mais flagrante.

Quanto ao «Quarteto» de Chebalin, dado em 1.ª audição no ano passado, a presente execução, de parte dos mesmos artistas, J. Silva Pereira, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Felipe Loriente, não progrediu nem em cêrto de «Sonata».
á-vontade nem em qualidade de som. Mas não admira, dadas as circunstancias em que se debatem os nossos agrupamentos de musica de camara; o seu trabalho ainda assim pode considerar-se denodado, e mal de nós se ficassemos privados do seu esforço e do autêntico profissionalismo com que podem defender-se, e defender as obras que executam.

O melhor momento do programa esteve na colaboração de Maria da Graça Amado da Cunha, com as já citadas três «Burlescas» de Bela Bartok, o «Ostincto», a «Marcha» e, em 1.ª audição, as seis «Danças» em ritmo bulgaro que fecham a já celebre colecção «Microcosmos», do genial compositor hungaro. Esta colecção tem fins didacticos — optimamente observados por sinal, e essas «Danças» representam um estudo de ritmo, tão rico e saboroso como fresco e espontaneo—musica da mais liberta, da mais directa e da mais perfeitamente realizada. Maria da Graça Amado da Cunha, que reaparecia depois de um ano de abstenção, interpretou toda a sua parte com verdadeira mestria, ritmo, colorido, pleno sentido do assunto favorecidos por uma técnica de compreensão aperfeiçoada.

Este concêrto pôde, felizmente, realizar-se no Salão de festas de «O Século».

Recital de canto

No teatro Nacional, Maria Dinis Sampaio abalançou-se a dar um recital com o qual ficaria definitivamente marcado o seu lugar entre as cantoras portuguesas com quem é licito contar.

Elegante, bonita, o seu tipo ibérico confirma o que a sua arte já exprime claramente: Maria Teresa Dinis Sampaio tem tudo a lucrar em dedicar-se de preferência ao repertório português et espanhol. A sua pronuncia, que valoriza lindamente a lingua portuguesa, só deu provas na «Santa Luzia», (harmonização de Artur Santos). Em espanhol, foi muito mais generosa, cantando uma página de Toldrá, (estreitamente aparentado, sob o ponto de vista estético, com Granados), as formosas «Coplas del pastor enamorado», de J. Rodrigo, em que não lhe falta quase nada para ter uma autêntica criação, uma página de Granados e os quatro trechos do «Poema en forma de canciones», em que Turina não sacode a obcecação Schumaniana.

No entanto, não foram para desdenhar as outras interpretações do programa,—em italiano, em inglês, em alemão, em francês. Maria Teresa Sampaio vocalizou especialmente bem o «Oh! Had! Jubal's Lyre», de Haendel; e a sua respiração com a respectiva economia de fôlego é das suas maiores qualidades. Quanto ás suas intenções expressivas, também tiveram expansão bastante calorosa no «Widmung» de Schumann e nos três lieder do «Poeme d'un jour», de Fauré. Mas falta-lhe transparência, coisa que foi especialmente sensivel em Mozart e em Debussy. Falta de diferenciação de estilos mais vigorosa? Talvez. E precisa de combater também uma tendência da voz em ensurdecer.

A perícia de Regina Cascais, nos acompanhamentos, deu colaboraço perfeita para a cantora. Para si própria e para a valorização da parte pianística é que Regina Cascais podia ir mais longe em coloridos e em relêvo,—se quisesse.

FRANCINE BENOIT

Grande Orquestra Sinfonica de Madrid

O publico amador de boa musica vai ter ocasião de, nos próximos dias 31 de Maio e 1 de Junho, assistir, no Coliseu, a dois concertos executados pela Grande Orquestra Sinfonica de Madrid sob a direcção do eminente maestro Ernesto Halffter e cujos programas são os seguintes:

1.º concerto—6.ª Sinfonia (Patética), de Tschaikowsky, «El amor brujo», de Falla, «O aprendiz de feiticeiro» de Dukas, «Tristão e Isolda» (preludio e morte de Isolda) e abertura do «Navio Fantasma» de Wagner.

2.º concerto—«Gente de Fingal» de Mendelssohn, 8.ª Sinfonia, de Beethoven, Quadros de uma Exposição, de Missorgski, Idilio de Sieggried, de Wagner e Valsa, de Ravel.

Nikita Magaloff

Depois de interrupção motivada pela temporada de ópera em S. Carlos, vão recomeçar os concertos do C. C. M., na próxima semana, com a apresentação do pianista russo Nikita Magaloff. No mês de Junho, em 8.º e 9.º concertos de assinatura, para terminar a temporada, ouviremos dois dos artistas mais em foco na actualidade: a violinista Ginette Neveu e o chefe de orquestra Paul Kletzki.

Audição de alunos

A professora de piano sr.ª D. Cecilia Theriaga promove, no próximo domingo, 26, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, a audição dos seus alunos.

A Orquestra de Madrid em Aveiro

AVEIRO, 22.—Foram postos á venda os bilhetes para o concerto de 3 de Junho, no teatro desta cidade, em que se apresentará, pela primeira vez e sob o patrocinio da delegação do Circulo de Cultura Musical, a Orquestra Sinfónica de Madrid, dirigida pelo maestro Ernesto Halffter.

RECITAL POÉTICO

A declamadora D. Dulce de Oliveira realiza o seu segundo recital de poesia portuguesa na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

O dr. Luis de Oliveira Guimarães dirá algumas palavras sobre a arte da declamação e a poesia em Portugal.

FEIRA DO LIVRO
AVENIDA DA LIBERDADE
Aberta todos os dias das 17 horas à meia noite

DE LUTO

Coronel Oliveira Simões

Com grande acompanhamento realizou-se hoje, pelas 14 horas, para o cemitério do Alto de S. João o funeral do sr. coronel do Estado Maior, Joaquim Maria de Oliveira Simões, cujo falecimento ontem noticiámos.

Encorporaram-se no prestito, oficiais do Exercito e da Armada, antigos deputados, correligionários do extinto e muitas outras pessoas de todas as categorias socias, entre as quais uma larga representação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Por determinação expressa do ilustre extinto, o seu corpo ficou sepultado no talhão dos antigos combatentes da Grande Guerra, entre os restos de muitos dos que foram seus companheiros de armas.

Casimir Coumates

Na sua residência, Rua dos Industrias, 4, r/c., faleceu hoje o sr. Casimir Coumates, de 75 anos, natural de Rio de Janeiro, comerciante, casado com a sr.ª D. Marie Madeleine Marcele Theaux, pai da sr.ª D. Anna Maria Theaux S. Coumates. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, saindo da aludida morada para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Conde da Borralha

AGUEDA, 25.—Faleceu nesta vila o sr. Francisco Caldeira, conde da Borralha. O extinto era pai da sr.ª D. Vera Caldeira e do sr. Gonçalo Caldeira e sogro do major-aviador sr. Venancio Deslandes. Exercia o cargo de presidente da comissão concelhia da U. N. A sua morte foi muito sentida, pois contava inumeras simpatias.

SUFRAGIOS

Condesa de Rilvas

A direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional e o Comissario Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina mandaram hoje rezar na igreja do Loreto missa por alma da sr.ª condessa de Rilvas, comemorando o primeiro aniversario do seu falecimento.

Ao piedoso acto, que foi celebrado pelo rev. padre dr. Gustavo de Almeida, assistiram, entre outras pessoas, a sr.ª D. Maria Guardiola, que representava a sr.ª condessa de Penha Garcia, presidente da Obra das Mães, e a sr.ª D. Branca da Silveira e Silva, secretaria daquela organização.

PEQUENAS NOTICIAS

REGIONALISMO

Na Casa de Trás-os-Montes realiza-se ámanhã, pelas 16 horas, em continuação das Festas da Primavera, mais uma «tarde trasmontana» com baile para os sócios e amigos da casa.

CONFERENCIAS

E' hoje pelas 21 e 30, que o prof. Vicente Ferreira realiza, na sede da Acção Católica, ao Campo dos Mártires da Pátria, 43, a sua conferência sobre «Missionários da Paz Social—os Engenheiros Católicos». Preside o sr. cardeal patriarca.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Manueis de Portugal» leva a efeito no dia 1 de Junho próximo, pelas 21 e 30, na Casa das Beiras, um espectaculo de variedades seguido de baile.

GRUPOS RECREATIVOS

Festeja ámanhã, o primeiro aniversario da sua fundação o grupo «Os Marialvas da Sé», que realiza uma sessão solene para distribuir vestuario e uma excursão á vila do Barreiro, onde visitará a sede da Sociedade Democrática Barreirense «Os Franceses».

Ferido gravemente

quando tentava fugir ás autoridades

BEJA, 25. (Pelo telefone)—Em Moura, quando era conduzido para a cadeia, o preso José Martins, de 18 anos, natural de Estoi, pôs-se em fuga. Perseguido pelos agentes da autoridade, estes fizéram fôgo, diversas vezes, sobre êle, atingindo-o nas pernas e nas mãos. Ficou internado no hospital, em estado grave.

HORÁRIO DA LINHA DE SINTRA

Pela Junta de Freguesia da Amadora foi elaborada e entregue na Direcção Geral da C. P. uma exposição sobre a grande necessidade que há de rever o actual horário da linha de Sintra.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do grupo onomástico «Manueis de Portugal» recebemos e agradecemos 20$00 para os nossos pobres.

DISCOS
de Dança,
Música Sinfónica
e Popular
ULTIMAS NOVIDADES
Custódio Cardoso Pereira & C.ª
9, Rua do Carmo, 13 — LISBOA

PROVINCIAS

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—Por proposta do vereador sr. eng. António Rei, foi aprovada pela Camara Municipal a extinção do «rink» de patinagem do Jardim Municipal, e que vinha sendo utilizado nestes ultimos anos. O local, que se encontra em obras, vai ser adaptado a um roseiral.

—Pelo Secretariado da Aeronáutica Civil vai ser concedido ao aerodromo da Figueira um subsidio destinado a vários melhoramentos.

—Nota-se já grande interesse pelo concurso de quadras denominado «S. João Florido», a realizar no dia 22 de Junho, tendo chegado á comissão de festas de S. João muitos pedidos de regulamentos. Os prémios para as melhores quadras são, respectivamente: 500, 250 e 100 escudos.

—A Camará Municipal desta cidade vai criar no jardim perto do Quebra-Mar, além do Mercado, um conjunto de diversões infantis, a fim de fazer ali o centro de reunião da petizada que visita a Figueira na época balnear.

—Também vai criar um Posto de Informações Turisticas junto da estação do caminho de ferro.

—Para dar o seu parecer sobre vários assuntos que se prendem com o aspecto urbanistico da Figueira, deve visitar esta cidade, muito brevemente, o distinto arquitecto-urbanista sr. Faria da Costa.

—Na Camara Municipal desta cidade realizou-se uma sessão solene, para inauguração oficial dos trabalhos do Aero Club da Figueira. Presidiu o sr. dr. Alvaro Malafaia, presidente da Camara, ladeado pelos representantes do comandante militar, do Secretariado de Aeronautica Civil, do capitão do porto, e do presidente do A. C. da Figueira.

Usaram da palavra os srs. dr. José Francisco Nico, presidente do A. C. T., capitão dr. Ernesto Tomé, Domingos Lima Ribeiro, do S. A. C., e dr. Alvaro Malafaia. A seguir foi visitada a Escola de Aero-modelismo, magnificamente instalada no Ginásio Figueirense.

Vai iniciar-se imediatamente o funcionamento dos cursos, sob a direcção do sr. Jaime Ferreira Leitão.

A FESTA DAS ROSAS
em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 22.—Na freguesia de Vila Franca realizou-se a Festa das Rosas, uma das mais curiosas usanças da Ribeira-Lima. As «mordomas» oferecem a Nossa Senhora do Rosario, a quem a festa é dedicada, lindissimos cestos de flores, semelhando troncos de cone, linda e artisticamente ornamentados. Este ano, os cestos, em numero de 10, foram vistos por milhares de pessoas que, de todos os lados, acorreram para os admirar. Esta festa, que começou a celebrar-se no seculo XVII, realiza-se sempre com o cerimonial da tradição. Os cestos são levados á igreja pelas respectivas moças, colocados nos altares que lhes indica o prior e, no dia seguinte, levados processionalmente atrás do palio.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 22.—Durante a missa campal da J. C. F., efectuou-se a ordenação de seis novos padres e dois diáconos. Os novos sacerdotes são os srs.: António Angelo Marques Loureiro, João de Deus Mendes, Julio Rodrigues Pereira, Amadeu Lopes Gonçalves, José Dias Martins e Manuel Ferreira Gonçalves; e diáconos os srs. Fernando da Rocha Santos e José Cabral Santos Junior.

—Deram entrada no hospital da Misericórdia Diogo Lopes Pinheiro, viuvo, de 70 anos, residente em Vila Chã de Sá, que, devido a uma queda, fracturou a perna esquerda, e o pedreiro Américo Pais Correia, casado, de 31 anos, residente em Bigas, Lordosa, que caiu dum andaime e fracturou algumas costelas.

—Está anunciada para a primeira quinzena de Junho a inauguração da Delegação de Viseu do Circulo de Cultura Musical.

O flagelo das môscas

ALMADA, 19.—E' de lamentar a falta de cuidado que algumas pessoas merece o problema da higiene publica, competindo ás autoridades chamar-lhes a atenção. Realmente, não faz sentido que, em alguns quintais situados no centro da população, se façam estrumeiras, as quais escórrem, em certos locais, para a via publica, exalando pestilento fétido. Tais estrumeiras servem de atracção ás moscas que, como se sabe, põem em perigo a saude de cada qual. Numa terra como a nossa, onde as ruas não são regadas, bom seria que se adoptassem medidas rigorosas de exterminio das referidas estrumeiras. Pedimos providências.

CARREIRAS FLUVIAIS
entre Setubal, a Arrábida e Troia

SETUBAL, 23.—Informam-nos que vão começar dentro em breve as carreiras fluviais entre esta cidade, a Arrabida e Troia, em serviço combinado com os caminhos de ferro. Seria bom que a Junta Autonoma do Porto activasse os trabalhos de construção duma ponte de embarque e de reparação da existente, respectivamente em cada um daqueles aprazíveis lugares turisticos, de modo a tornar mais fácil o seu acesso.

Misericordia de Cascais

Na tesouraria da Santa Casa da Misericordia de Cascais, receberam-se, durante os meses de Março e Abril, do corrente ano, para o fundo de assistencia aos pobres daquele concelho, os seguintes donativos: de João Tavares, representando os dois grupos de Amigos de Hospital, 6.963$25; de D. Maria Carolina Palma, 1.000$00; de David Zagury, de D. Alice Boulosa e do padre Moisés da Silva e das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, 500$00, de cada; do engenheiro Fernando Espirito Santo Moniz Galvão, 300$00; de José Maria Alvares Ferreira Junior, 250$00; de Eduardo Perestrelo e de Antonio Somer Champalimaud 200$00, de cada; da Fábrica de Gelo de Cascais, 149$50; idem, 127$00; de José Francisco Henriques, José Manuel de Figueiredo, uma anónima, Artur da Silva Rebelo, D. Nuno de Almada e Lencastre (Souto d'El-Rei), condessa de Villalva, uma anónima, Panificadora de Cascais, Agencia Magno, D. Irene Vilar Gomes, José Estevam de Oliveira, Antonio Lopes, tenente-coronel Antonio José Alvaro da Silva e Costa, D. Maria Henrique Abrantes Pereira, Robert Benz, Manuel Paulino e Julio Ferry Borges, 100$00, de cada; de D. Eugenia Manuel, 60$00; de Jorge Arnoso, Ludgero dos Reis, Carlos Lopes Quadros, engenheiro Maximiliano Apolinario, Joaquim Policarpo Simões, de Francisco Ignacio da Assunção D. Ilda de Jesus Pedroso e Raul dos Santos Pedroso, dr.ª D. Ermelinda Grumont, engenheiro Francisco Matos Boavida, 50$00, de cada; de Rádio Club Português, 40$00; D. Maria Alexandrina Torres, Silverio Lopes Martins e D. Carolina Augusta Cruz, 30$00, de cada; João Costa Falcão Aranha, 25$00; D. Mariana Matoso, D. Fernanda do Carmo Matias, D. Albertina Martins de Assis Camilo, Competidora de Cascais, Luiz Matoso e Antonio Ferreira do Nascimento, 20$00, de cada; de Francisco Manuel Lima, 10$00.

Um monumento em Celorico
á Senhora de Fátima

CELORICO DA BEIRA, 20.—No próximo dia 26 será inaugurado, nesta vila, um monumento a Nossa Senhora de Fátima, tendo sido elaborado o seguinte programa de comemorações: ás 11 horas, recepção ao prelado e entidades oficiais, á entrada do concelho, sendo em seguida organizado um cortejo em direcção aos Paços do Concelho, onde o sr. presidente da Camara dará as boas-vindas; ás 12 horas, cortejo em direcção ao monumento, onde a imagem será descerrada e benzida pelo bispo da diocese; ás 13 h., missa com acompanhamento a orgão e canticos, executados por todas as freguesias do concelho; ás 14 horas, consagração do concelho a N. S. feito pelo presidente da Camara; finalmente, a procissão.

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 22.—No Grémio do Comércio realizou-se uma reunião para tratar das festas da cidade, que há três anos se não efectuam. Ficou resolvido solicitar o concurso do comércio e industria, e das autoridades locais. A Camara Municipal já deliberou conceder o subsidio de 25.000$00 e nomear, como seu delegado, para a comissão, o sr. tenente Sampaio.

—Foi enviado ao poder judicial Angelo da Costa, desta cidade, que se havia introduzido na cave do restaurante Aires, donde roubou vários géneros alimenticios, no valor aproximado de 15.000$00.

FESTAS EM MATOSINHOS

MATOSINHOS, 17.—Nos dias 8 a 11 de Junho efectuam-se aqui os tradicionais festejos anuais, tendo sido já contratadas seis bandas de musica. Haverá grandes iluminações e concurso de fogo do ar, entre vários pirotécnicos. No dia 11, feriado municipal, haverá missa solene a grande instrumental.

Estradas nacionais

MORTAGUA, 24.—O concelho de Mortagua deve ser dos poucos do país onde as vias de comunicação se encontram ainda no seu estado primitivo. Apenas dois pequenos troços de estrada, em parte intransitaveis, ligam a sede do concelho com um reduzidissimo numero de povoações.

Ultimamente, foi concluida a estrada nacional n.º 49, de Mortagua ao Caramulo, por Vale de Besteiros, no concelho de Tondela, a qual, durante algumas dezenas de anos, estacionou em Vila Moinhas, a cinco quilómetros desta vila.

Parece, porém, que uma vaga de boa vontade está a animar agora os dirigentes do municipio, o que nos leva a crer que alguns melhoramentos estão em vias de realização, facto que em parte se deve á visita do sr. ministro das Obras Publicas, há dois meses.

Justificam estas palavras a recente visita, tambem, de alguns engenheiros, que procederam ao estudo da abertura de ramais que, partindo da estrada nacional Mortagua-Caramulo, vão ligar com as povoações de Felgueira e Mortazel, em plena serra.

Inaugurou-se no Alvito
uma obra de assistência infantil

BEJA, 21.—Em Alvito foi inaugurado o «Ninho dos Pequeninos», interessante e valioso estabelecimento de assistência local, pelas autoridades daquela vila com o auxilio de particulares e do Estado. A' cerimonia da inauguração assistiram o governador civil de Beja, o bispo da diocese, o delegado do I. N. T, e o sr. D. Manuel de Bragança, que representava a fundação da Casa de Bragança. A' entrada da vila, organizou-se um cortejo que acompanhou os convidados até ao Largo da Misericordia, onde está instalado o «Ninho dos Pequeninos». Houve uma pequena sessão solene para comemorar o facto, em que fizeram uso da palavra o rev. Paulino, provedor da Misericordia, D. Manuel de Bragança e o bispo da diocese, que elogiaram a obra inaugurada. A simpatica instituição começou a funcionar com 28 crianças.

DESASTRE MORTAL

CASTELO DE VIDE, 23.—Na propriedade da Mourela, deste concelho, quando andavam a brincar os irmãos José da Graça Rovisco de 13 anos, António Joaquim Belo, de 12 anos, e Arlinda da Conceição Belo de 10 anos, filhos de Francisco Belo e de Isabel da Graça, naturais de Alpalhão, caiu o primeiro para um pego profundo, sendo retirado já morto.

Compareceram prontamente os Bombeiros Voluntários de Castelo de Vide, sendo inuteis os seus esforços.

Notícias do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 20.—Completou três anos de existência o Refeitório dos Indigentes, dos melhores, no seu género, existentes no país, pois serve diáriamente duas suculentas refeições, com pão, a cerca de duzentos necessitados.

—No próximo dia 25 o grupo cénico local do Sindicato Ferroviário, realiza um espectáculo no Cine Teatro Parque desta vila, com a peça «Maria do Sol».

—Vão em breve ter inicio, nesta vila, importantes obras de ampliação das instalações do Depósito de Material de Guerra, orçadas em cerca de quatro mil contos.

Viagem de estudantes

CALDAS DA RAINHA, 24.—Estiveram nesta cidade, em viagem de recreio e estudo, os quartanistas de medicina da Universidade do Porto. Encantados com as Caldas e Foz do Arelho e com o acolhimento por parte da Camara Municipal e habitantes, passaram aqui dois dias. No Casino do Parque foi-lhes oferecido um baile, que decorreu animado.

O S. JOÃO DA FIGUEIRA
será este ano brilhantemente festejado

Vão reviver este ano os tradicionais festejos a S. João, na Figueira da Foz, que chegaram a atingir, há anos, grande brilho, chamando á linda cidade atlantica muitos milhares de forasteiros.

De todos os pontos do país, iam pessoas assistir a essas festas que se realizavam com grandes e atraentes programas.

Este ano, mercê dos esforços duma grande comissão, a Figueira vai reatar essas tradições, com a certeza de que os festejos deste ano atingem o esplendor que coroava sempre as antigas festas.

Foram já marcados os dias 22, 23, 24 e 25 de Junho para a realização dos importantes festejos, sabendo-se já que entre outros numeros, se realizarão os seguintes:

Procissão, «Rallie» de Aviação Civil, Concurso de Bandas, Cavalhadas, Gincana de automoveis, Concursos de quadras sobre «S. João da Figueira», «Noite das Estrelas», no Casino, Banho Santo, Festa tauromáquica, e vistoso fogo de artifício.

A Companhia da Beira Alta fará por motivo das mesmas festas, um serviço especial a preços reduzidos.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 22.—Na igreja matriz, realizou-se a festa da comunhão de 90 crianças desta freguesia. O tempo chuvoso não permitiu que se realizasse a procissão das crianças da capela da Caneira para a igreja matriz.

—Está novamente a concurso o lugar de aferidor municipal deste concelho, em virtude do primeiro ter ficado deserto.

—Por portaria do sr. sub-secretário de Estado das Obras Publicas, foi aprovada a delimitação da praia da Torreira, para fins de urbanização e para o levantamento da planta topográfica da mesma praia.

Homenagem póstuma
ao pintor José de Brito

VIANA DO CASTELO, 22.—A Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo homenageou a memória do pintor José de Brito, ali nascido há 92 anos e recentemente falecido. Com assistência das autoridades, houve exequias solenes e o descerramento do retrato na sala de sessões da Junta, estando em vias de compra uma das salas da pitoresca casa do nascimento do mestre, para ali se patentearem algumas das suas telas.

Mestre José de Brito foi pensionista do Estado em Paris e director da Escola de Belas Artes, do Porto, durante largos anos.

JUVENTUDE CATÓLICA

VISEU, 22.—Concluiu-se o 1.º Congresso da Juventude Católica Feminina, durante o qual se efectuaram várias cerimónias, entre as quais: visitas de estudo á Catedral e Museu de Arte Sacra, festa e sessão solene no Avenida-Teatro, onde usou da palavra o sr. bispo de Helenopole, sr. D. Manuel Trindade Salgueiro e outros oradores.

No domingo realizou-se uma concentração de filiadas daquele organismo religioso, de todas as partes da diocese, em numero aproximado a 2.000, havendo no adro da Sé missa campal, que foi rezada pelo sr. D. José da Cruz Moreira Pinto, venerando prelado da diocese.

FESTAS EM PINHEL

PINHEL, 17.—Durante um mês, a iniciar já no dia 26 do corrente, realizam-se, em Pinhel, as tradicionais Festas da cidade. Haverá um importante torneio de tiro aos pratos, quermesses, barracas de jogos, corridas e muitas outras diversões que fazem destas festas uma das mais concorridas do distrito.

CAPTURA DUM EVADIDO

MORTAGUA, 25—Foi preso nesta vila Celestino Inacio, gatuno de largo cadastro, que se evadira há dias da cadeia de Oliveira do Hospital juntamente com o autor do importante desfalque praticado na delegação da Caixa Geral de Depositos daquele concelho, Luis Dinis Junior.

Funcionalismo publico

MAÇÃO, 22.—Tomou posse de chefe da secção de Finanças, deste concelho, o sr. Manuel Alves Valente. Falaram os srs. dr. Abilio Americo Belo Tavares e o aspirante sr. Armando Alvares de Moura Campino, agradecendo, no fim, o empossado.

MEDICINA LEGAL
Provas de bachareis em Direito

Os exames de Medicina Legal para os bachareis em Direito que os requereram para efeito de licenciatura, nos termos do decreto n.º 35.489, de 5 de Fevereiro de 1946, realizam-se nos dias 27 e 29, ás 14 e 30 horas, no Instituto de Medicina Legal.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

O dr. Orts Llorca voltou hoje a falar na Faculdade de Medicin acerca do «Estudo das animetricas fisiologicas e patologicas». O professor espanhol foi escutado por numerosos colegas portugueses e voltará a falar ali na próxima segunda-feira, 27, acerca do «Estudo da otocefalia. Etiologia e genese da mesma».

Oficinas de S. José

Nas Oficinas de S. José têm estado a decorrer cerimonias das comemorações em honra de Nossa Senhora Auxiliadora. Amanhã, haverá missas ás 7 e 30, 8 e 30, 9 e 30 e 11 horas, esta solene, com intervenção do orfeão. A's 16 horas haverá procissão e, a partir das 18 horas, um programa recreativo, que compreende ginástica, voleibol e futebol.

UM POETA DE BEJA
que foi rei

BEJA, 25. (Pelo telefone).—Promovida pelo Centro de Estudos do Baixo Alentejo, realizou-se, no salão nobre da Camara Municipal, uma conferência do sr. dr. Henrique Silva, advogago nesta cidade, sobre um poeta de Beja que foi rei: Almohtamide. O conferencista—que produziu um brilhante trabalho—foi muito aplaudido. A apresentação fo ifeita pelo sr. Candido Marrecas, presidente daquele Centro. Foram lidas traduções em português e espanhol dos poemas de Almohtamide, pelos srs. Candido Marrecas e dr. Santo Afonso.

Desaparecimento de dinheiro

ODEMIRA, 25 (Pelo telefone).—Duma gaveta da secretaria da Camara Municipal de Odemira desapareceram misteriosamente 4.000 escudos que estavam á guarda do aspirante da mesma repartição, sr. José Francisco Sousa Prado Junior.

CARREIRAS AÉREAS

A carreira da Air France entre Paris e Lisboa, que é actualmente bi-semanal, vai passar a tri-semanal.

CARCAVELOS

«LEONE»

Sócio da firma proprietária do «PARAISO» cumprimenta hoje os antigos frequentadores desta Casa.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fasciculo n.º 162 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», que adiantou sensivelmente na letra Z, e caminha rapidamente para o final do volume 14.º.

Insere artigos notabilissimos de Antonio Sergio, dr. Julio Gonçalves, professor Peres de Carvalho, Fernando Lopes Graça, dr. Carlos de Passos, padre Alves Correia, padre Miguel de Oliveira, professor Cunha Gonçalves, professor Ferreira de Mira, Gomes Monteiro, dr. Alfredo de Carvalho, dr. Manuel Valadares, engs. Bordalo Machado, dr. Salazar Carreira, Castro Lopes, professor Barahona Fernandes, Costa Leão, Jorge Daupiás, professor João de Vasconcelos, professor Baeta Neves, professor Torre de Assunção, Machado de Faria, etc., sendo especialmente curiosos os dedicados a Kant, Kempis, Kooh, Krichnartti, L (inicial), Lã, Labio, La Bruyère, Leca, e as individualidades de apelido Lacerda.

O auto-projecto de urbanização da Beira

Os arquitectos Ribeiro Alegre e José Porto publicaram, numa brochura de cento e vinte páginas, a sua «Resposta ao parecer do Gabinete de Urbanização Colonial acerca do ante-projecto de urbanização da cidade da Beira», que há tempos apresentaram.

Começam aqueles dois artistas por analisar o parecer, que é assinado pelo sr. arquitecto João Antonio de Aguiar, respondendo sucessivamente a cada uma das suas observações, que são transcritas integralmente neste trabalho.

Depois da apresentação dos seus argumentos, os signatarios da resposta estudam os vários aspectos da urbanização da Beira, e os problemas que a condicionam, mostrando realmente, nesta exposição, um profundo conhecimento do assunto, em cujo estudo, aliás, trabalham há mais de três anos.

O trabalho dos srs. Ribeiro Alegre e José Porto, que é acompanhado das reproduções de algumas plantas e perspectivas, termina com umas notas de grande interesse para todos os que queiram estudar o problema da urbanização daquela longinqua cidade de Moçambique.

«Boletim Cultural da Guiné Portuguesa»

Começou a publicar-se o «Boletim Cultural da Guiné Portuguesa». Abre com um artigo do sr. ministro das Colónias, prof. dr. Marcelo Caetano, seguido de um artigo do governador da Guiné, sr. comandante Sarmento Rodrigues. Este boletim—que aparece na hora própria, como escreveu o sr. ministro das Colónias—contém, ainda, excelente matéria de divulgação e estudos sérios sobre os mais sérios problemas da colónia. Pelo conteudo dêste primeiro numero e pelo que o boletim se propõe realizar, estamos em presença duma publicação que muita falta fazia entre nós.

Amanhã, às 17,30

Sensacional corrida de 8 magnificos toiros do sr. João da Assunção Coimbra para os famosos matadores de toiros

Gregório Garcia
e
Paco Gorraez

Um grande «muletazo» de Paco Gorraez

Cavaleiros em praça: os insignes mestres da arte de Marialva

Simão da Veiga
e
João Núncio

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, hoje até ás 19 horas e ámanhã até ás 15 e 30.

Teatros e Cinemas

Teatro no Pôrto

«Doña Francisquita», no Sá da Bandeira

PORTO, 25.—Com a plateia e os camarotes esgotados, a companhia espanhola deu-nos ontem um bom espectáculo, com a zarzuela «Doña Francisquita», que o publico aplaudiu com muita justiça.

EFEMÉRIDES

1872: Nasce o actor-ensaiador Jaime Silva, falecido no Porto em 1921. Foi um dos mais felizes imitadores do celebre transformista Fregoli. Trabalhou em várias companhias de opereta de José Ricardo, Luis Galhardo e Luis Ruas. Era casado com a actriz Francisca Martins.

Faz ámanhã anos: o actor-empresário Alves da Costa (Joaquim Alves da Costa Junior).

Atrás do reposteiro

No teatro de Mestre Gil, da Feira Popular, vão ser representadas duas peças de Augusto Santa Rita: «A Venda dos Bois», adaptação teatral duma poesia de Gonçalves Crespo, e «O Velho, o rapaz e o burro», de Curvo Semêdo.

—E' no dia 2 de Junho que se realiza o almoço de homenagem ao maestro-compositor Jaime Mendes, fechando a inscrição no dia 31 do corrente, no teatro Maria Vitória.

—Joffre Morgado, que tem actuado na Emissora Nacional, parte brevemente para a America do Norte, a especializar-se na moderna tecnica de publicidade radiofónica.

—Está marcada para o próximo dia 2 de Junho a primeira representação da revista «Tomate Saloio», no Salão Recreio, do Parque Mayer.

—Irene Isidro, Herminia Silva e outros artistas seguem em Junho para Espanha, em viagem de recreio.

—A altriz Deolinda de Sousa foi contratada pela empresa Macêdo e Brito.

—A comédia que sobe á cena no Maria Vitória, a seguir á opereta «A Canção de Margarida», deve sêr um original do escritor Amadeu do Vale.

—As artistas de rádio, Maria Dorotea e Mary Dely seguem para o Funchal, contratadas do teatro Municipal.

A festa das coristas

do teatro Variedades

Na próxima sexta-feira, 31, realiza-se em duas sessões, uma interessante festa, em favor dos coristas do teatro Variedades. O programa, pode dizer-se que é dos melhores que ultimamente se têm organizado. Representa-se a opereta «O Colete Encarnado», colaborando num apoteotico «fim de festa» os maiores valores da nossa cena e nomes da maior projecção, nos meios intelectuais como o da insigne declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida que, num gesto de admirável generosidade, quis mais uma vez mostrar a sua admiração pela gente de teatro.

De todos os teatros vêm representantes, assinalando-se hoje os nomes de Alberto Reis, Amália Rodrigues, António Mestre, Augusto Costa (Costinha), Clavelia Vernon, Gema del Rio, Irene Izidro, Ivonne et Farrar, Leonia Mendes, Maria Sidónio, Maria Clara, Peggy e Humberto, Ricardo Santos Carvalho, Saluquia Rentini.

A's bilheteiras do Variedades tem acorrido Lisboa em peso.

Primeiras exibições

«Luz na alma», no Eden

Ela que sorria, chora agora. Ela que brincava com a vida, tornou-se um joguete do amor. Seja como fôr, a sua alma enorme, luminosa, fascinante de ternura, enche o papel fatal e apaixonado em que, ontem, nos surgiu, marchando, tristemente, amargamente, na senda do destino. Mais do que em qualquer outra arte, no cinema é preciso imaginação. Não achamos mal que, por vezes, assim como aos personagens, se ponham os artistas-tipos (tipologia, diria um caractereologista) de pernas para o ar. Foi o caso agora de Deanna Durbin. A menina-bonita, a menina-futil, a menina-menina, mergulha, na vida, na sua trágica realidade (dentro da ficção cinematográfica, é claro), reagindo, admirávelmente. Escutamos aquela consciência, através dos olhos, como se fossem um «ecran». Lenta e trágica, ardente e inquieta, é a acção da «Luz na Alma». Uma mulher que se perde pelo amor do homem. Merece-a? Isso é outro caso! E' um «gangster». Ela desce tudo, conhecerá o sofrimento, sacrificará a beleza, rasgará o peito nos abismos da infamia, ao que, quando julga recuperá-lo, o homem sob a garra sangrenta do ciume, quer matá-la. O desespero, a suspeita, a paixão, o vil e o sublime conjugam-se neste filme. O desempenho tem relevo. Deanna Durbin tem, de facto, uma luz de oiro na alma. Arde; sofre.—*Visor 42.*

«A Invasão», no Capitólio

Estes filmes não são inuteis e, no geral, como este, são magistralmente conduzidos. Embora não sejamos belicosos, reconhecemos que há muita gente que gosta de os ver. Sem pruridos de super-inteligencia, confessamos, abertamente, que os vemos com interesse. A par de ficção, para aligeirar, há sempre um fundo documental. A «Invasão» é bem do genero americano, trepidante, cheio de bravura nas arrancadas, ciclonico de metralha, e um fio ligeiro de amor. A guerra, no Oriente, pôs, talvez, mais em evidencia o valor humano (aparte a aviação) do que no ocidente, onde prevaleceu a maquina. Combatia-se, duramente, o inimigo, numa guerra fragmentada pelos acidentes do terreno, a traição constante do inimigo e os misterios da selva. «Invasão» tem grandeza. Empolga mesmo. Os americanos nestas reconstituições são inexcediveis. Descobrem sempre o melhor angulo para tratar do assunto. Do que eles não têm culpa, nem nós, é que a exibição dos filmes de guerra tivesse sido, por motivos obvios, retardado aqui e ali.—*Visor 42.*

«Aconteceu em Roma», no Trindade

Dois marinheiros ingleses, dos nossos dias, vão parar á Roma dos Cesares, por misterio duma trovoada e graças a outra, são restituidos ao seu tempo e local de origem. Do disparate resulta uma serie de anacronismos que excedem todos os que temos presenciado em filmes semelhantes, e até em operetas como «Phi-Phi» e outras. Acrescente-se que o filme é inglês, com toda a infantilidade que os filmes de Albion põem nestas brincadeiras que tanto os divertem, e que nele entram dois cómicos originais, Tommy Trinder e Sonnie Hale, a bela Frances Day e outras beldades, resultando de tudo isto um espectaculo que perturba, até pelos referidos disparates, mas que faz rir, e deleita.—*Visor 55.*

Cinema nacional

Clarisse Santos, aluna do Conservatório Nacional, desempanha um papel no filme «Trinca Fortes», de Leitão de Barros.

—Encontra-se em Madrid, a filmar sob a direcção de «Artur Duarte, no filme «O Hospede do Quarto n.º 13», a cantora de rádio Maria Gabriela.

—E' muito provavel que Maria Della Costa entre muito breve num filme, que terá por ambiente Portugal e Brasil. O filme deve chamar-se «A Baianinha do Estoril».

—Projecta-se um filme que tem por titulo «Flores e Sangue» e que terá a colaboração de cineastas portugueses, ingleses e espanhois, sendo realizado por um grande profissional do cinema britanico.

Uma verdadeira maravilha!

Hoje, estreia no Coliseu, do gigantesco filme de aventuras, em 31 partes, «A Sombra do Bairro Chinês». Espectáculo todos os dias, em «matinée» e á noite

O Coliseu vai ser pequeno esta noite para conter o numeroso publico que irá assistir, entusiasmado, á exibição do empolgante filme de aventuras em 31 partes «A Sombra do Bairro Chinês» uma realização de Bob Hill com o extraordinario artista Bela Lugosi encarnando a figura maquiavélica dum sábio mentecapto, mixto de génio e de monstro que arquitécta na sombra dos subterraneos os planos mais espantosamente malvados que a quadrilha que chefia põe em prática, com o intuito de destruir a humanidade e fazer das pessoas seres automatisados, obedecendo á sua vontade e aos seus designios de terror. Emoção, perseguições, lutas constantes, num ambiente de misterio e de cabala.

Espectaculo todos os dias, em «matinée» e á noite.

QUINITA GOMES

QUINITA GOMES e FRUTUOSO FRANÇA

HOJE NA

SALA

Júlia Mendes

Parque Mayer

FRUTUOSO FRANÇA

Num grandioso e escolhido programa no qual colaboram:

MARIA JOSE' — JULIO PERES — ZE' PINTO (humorístico) e os reis da harmónica de boca MANO3 ALEXANDRES

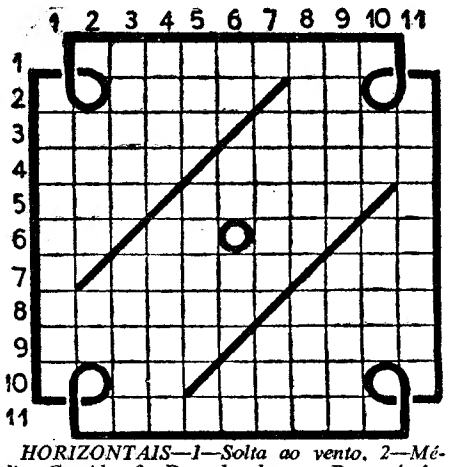
Amanhã, grandiosa «matinée», com início ás 15 e 30, com os distinguidos artistas: Ilda Silva, Maria Loureiro, Mário José Paninho, Gabino Ferreira e Armando Gonçalves.

Acompanhamentos pelos aplaudidos artistas **Jaime Santos** e **Pais da Silva**

A bilheteira da Sala Julia Mendes está situada á entrada do Parque Mayer

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1328



HORIZONTAIS—1—Solta ao vento. 2—Médio. Gemido. 3—Dou de aluguer. De preferência. 4—Vila e concelho do distrito de Evora (2 palavras). 5—Nome de mulher. Irmãs. 6—Popa. Entre nós. Doutor. Nesse lugar. 7—Astucia. Epoca. 8—Ilimitada. Estimem. 9—Abrigo. Fisga grande para apanhar peixes. 10—Porco. Nome do primeiro homem (Bibl.). 11—Indagar.

VERTICAIS—1—Natural de Navarra. 2—Toureio. Nota de musica. 3—Rival. Inteligência. 4—Ceifa. Canhotos. 5—Povoação do concelho de Esposende, na foz do Cávado. Sossegado. 6—Nome de letra grega. Caminho. Existe. Simbolo quimico do ouro. 7—Além disso. Acrescentei. 8—Arremessar. Lavras. 9—Mencionados. Polvilha. 10—Pertences. Superficie. 11—Empregariamos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1327

HORIZONTAIS—1—Charlatão. 2—Arame. Louca. 3—Beja. Upa. Atum. 4—Osa. UNRRA. Opa. 5—Ut. Ien. As. 6—Arengavam. 7—Em. Andadas. Ou. 8—Lá. Inodoro. Dá. 9—Era. Bei. 10—Mensuráveis. 11—Saem. Rima.

VERTICAIS—1—Abou. Belem. 2—Cresta. Marés. 3—Haja. Arai. Ana. 4—Ama. Enns. Se. 5—Ré. Unindo. Um. 6—Prégador. 7—Al. Arnado. Ar. 8—Toa. Vara. VI. 9—Auto. Raso. Bem. 10—Ocupam. Odeia. 11—Amas. Quais.

Exportadores de azeitona

Foi entregue, há dias, no Gremio de Exportação de Frutas, um pedido de convocação de uma assembleia geral extraordinaria, subscrito por 108 socios, a fim de se apreciar a maneira como foi feita a distribuição de um contingente de 1.500.000 quilos de azeitona em conserva, com destino a exportação, ao abrigo da autorização do despacho ministerial de 26 de setembro do ano findo.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Antigona».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Tiro-Liro».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Estás na Lua!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«A canção de Margarida».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Colete Encarnado».

CINEMAS

S. LUIS—«O Vale do Destino».
TIVOLI—«Elas na Intimidade».
EDEN—«Luz na Alma».
POLITEAMA—«Bucha e Estica, toureiros».
CAPITOLIO—«Invasão».
TRINDADE—«Aconteceu em Roma».
COLISEU—«A Sombra do Bairro Chinês».
GINASIO—«Percival desapareceu?».
ODEON e PALACIO—«Está lá...? Quem fala?
OLIMPIA—«Zorro, o Vingador».
TERRASSE E LYS—«Alegria, Rapazes!».
REX—«Abbott e Costello na Pandega».
SALÃO IDEAL
PROMOTORA—«A Senhora Parkington».
CAMPOLIDE—«Direcção Desconhecida».
R. AMADORA—«Voltemos á Carga».

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

HOJE:
PARADEISBRATEN
AMANHÃ:
BEINFLEISCH mit GURKENSAUCE
JANTAR:
ZNAIMERGULASCH

Guilherme Silva

LUSO

A's 21,30 Grande sessão de Fados com Alice Magina, Augusto Pereira, Henriqueta de Almeida, Joaquim Cordeiro (humorista), Maximino Costa, Eulália Duarte e Guilherme Silva. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.

Amanhã: *Matinée* e *Soirée* com António Caricias (rei do riso), Maria Emilia de Araujo, Joaquim Geraldes, Fernanda Baptista, Armando Ribeiro, Francelina Reis e Raul dos Santos.

HOJE

A'S 21.30

Sif apresenta NO CONDES

FAYE EMERSON — HELMUT DANTINE — ANDREA KING — RAYMOND MASSEY e PETER LORRE

no espectáculo que o público há muito esperava!

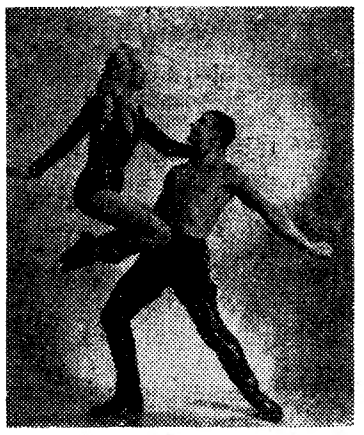
A acção dos combatentes clandestinos alemães contra o regime nazi!

HOTEL BERLIM

UM FILME EMOCIONANTE SOBRE A VIDA AGITADA E ANGUSTIOSA DA CAPITAL DA ALEMANHA NOS DIAS QUE PRECEDERAM A DERROTA!

Realização de PETER GODFREY

Produção WARNER BROS.



HELEN ET REGIS NA SUA CRIAÇÃO "O PIRATA"

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Apresenta o melhor, o mais sensacional programa de variedades com a notavel atracção internacional

HELEN ET REGIS

As simpaticas vedetas de baile

BRAZALEMA E MINERVA

CARMEN CUENCA ESTRELA DA CANÇÃO

SOUSA PINTO

Amanhã: CHA'-DANÇANTE, das 17 às 19,30

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Apresenta um friso de atracções seleccionadas

MANOLITA GUTIER

NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS

Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva

e MUSICA CONSTANTE pelas dinâmicas

Orquestra SUR | Orquestra com o animador ARCADIA João Valério

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA Telf. 25140 O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

Um programa cheio de grandes atracções internacionais

LOLITA BAHAMONDE — Ballet FRENCH CAN-CAN

A colossal parelha de baile NINES-ISA

MARINITA — CARLOS ANTONIO — LUCY-CINDA

E A ALEGRE ORQUESTRA SEVEN - RITZ - MUSICALL'S

OLIMPIA CLUB

Um maravilhoso e sensacional programa com

ROSITA BRAVO — MABEL VALENCIA — THE SEVEN SUEVIA GIRLS — CARMELITA GALLARDO e a notável vocalista CHARITO SOLAZ com a grande ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por LUIS ALAGARIM

O melhor ambiente de alegria dos Dancings da capital

NOÉMIA CRISTINA

HOJE, NO Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

Grandioso programa de FADOS e CANÇÕES, em que colaboram:

NOEMIA CRISTINA

MODESTO MAIA

Madalena de Melo - Jaime Silva - Alice de Oliveira - Fernando Madureira

Acompanhamentos pelos distinguidos artistas FRANCISCO CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO

Amanhã, grandiosa matinée com os aplaudidos artistas: MARIA CARMEN, Maria José, JULIO PROENÇA, José Pereira e Júlio Peres

Na próxima Quarta-Feira, 29: Reaparição de BERTA CARDOSO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefon 2 9062

RETIRO DOS MARIALVAS

Alberto Cardia

HOJE, ás 21 horas. Um grandioso programa de fados com os aplaudidos artistas: Aurora Sobral, Amélia Maria, Julio Vieitas, José Coelho, Alberto Cardia, Fausto Ribeiro e António Lopes (humorista).

AMANHÃ: «Matinée», com 10 artistas e uma sensacional surpresa.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 22 horas HOJE

A peça em 5 actos de Júlio Dantas

ANTIGONA

Amanhã, ás 4 da tarde: Ultima «matinée» ANTIGONA

AVENIDA

Telefone 27273

Ultimas representações, ás 20,30 e 22,45 da revista de grande montagem

TIRO-LIRO

com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)

A vedeta internacional GEMA DEL RIO

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA

Telef. 22476

ULTIMA SEMANA DA OPERETA QUE FAZ RIR E FAZ CHORAR

A Canção de Margarida

com Leonia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Clarita Novais e João Nazaré

MAIS UM TRIUNFO MUSICAL do maestro JAIME MENDES

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

São Luiz

T. 27172 — As 21,30

O Vale do Destino

(RIGOROSO EXCLUSIVO)

com Greer Garson e Gregory Peck

«Matinées» diarias

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

LUZ NA ALMA

(Christmas Holiday)

com Deana Durbin

«MATINÉES» DIARIAS

CONDES

A's 21,30

Telef. 22523

ESTREIA Hotel Berlim

Com Fay Emerson, Helmut Dantine e Raymond Massey.

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

Programa duplo

Percival Desapareceu?

e

TODA A VIDA

ODEON

A's 21 e 30

Está lá?...

PALACIO

A's 21 e 30

Quem fala?

com Gino Bechie Annette Bach

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

Abbott e Costello na Pandega

Idade Perigosa

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 50595

Elas na Intimidade

com Claudette Colbert e Don Ameche

«Matinées» diarias

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21.30

Bucha e Estica Toureiros

No programa: O documentario em tecnicolor

«A Rainha dos Mares»

CAPITOLIO

Telef. 27493

A's 21 e 30

Invasão

um idilio sob uma chuva de metralha com Ruth Hussey e Pat O'Brien

TRINDADE

A's 21 e 30

Telef. 20000

Aconteceu em Roma

o filme mais comico do ano, com Tonny Trinder

«Matinées» diarias

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Alegria, Rapazes!

A Paixão de Jane Eyre

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

ALEGRIA, RAPAZES!

A Paixão de Jane Eyre

VITORIA CINE CARCAVELOS

A's 21 e 30

HOMENS MARCADOS

Amanhã: «Matinée» com A MULHER DESCONHECIDA

APOLO

2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros

Estás na Lua!

com Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Isidoro

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45

Ultimas representações da popular opereta de grande espectaculo

O COLETE ENCARNADO

com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga

Amanhã, ultima «matinée»

Vai para a CAPARICA? Exija AGUA CASAIS DA CHARNECA

ECOS

O sr. Chu-Chia-Hua, ministro da Educação do Governo chinês, abriu a luta contra o analfabetismo, a fim de livrar a sua pátria da ignorancia e do imobilismo. E' um esforço colossal em que se gastarão no ano corrente, 100 biliões de dolares.

Que se passará, assim que a China tomar consciencia do que é, do que pode e do que lhe falta?

Repare-se em que 110.000 estudantes universitarios completaram recentemente o seu curso. Não haverá aldeia em que se não funde uma escola. Aprovou-se um plano para treinar 500.000 professores e o Estado distribuiu bolsas de estudo cujo custo anda por 10 biliões de dolares chineses.

A China, secularmente adormecida no culto das suas encanecidas tradições, vai sofrer uma transformação que lhe dará o sentimento da sua força e da sua grandeza.

Manter-se-ão os chineses no amor do trabalho ou desorbitar-se-ão buscando engrandecer-se á custa dos vizinhos?

■

Em Bayli di Tivoli, explodiram em 7 minutos 10.000 granadas. Houve 5 mortos e 50 feridos. Entre construir e destruir, há a seguinte diferença: a construção é lenta, a destruição, rápida. Para que uma seara produza algumas toneladas de trigo, são necessarios 8 meses de gastos e fadigas. Um simples fosforo pode aniquilá-la em poucas horas.

Facilmente se percebe o cuidado que devemos empregar, a fim de que nem o acaso nem a malvadez destruam as conquistas do trabalho e da inteligencia. Edouard Herriot, no seu livro «Créer», empenha-se em demonstrar que a civilização anda sempre em perigo, quando se não defende eficazmente das anarquias que a perturbam.

Qual a justa e feliz maneira de conservar as riquezas materiais ou espirituais, evitando que, por imprudencia ou por odio, cego, elas se convertam em cinzas?

Pô-las a coberto da ignorancia, do crime, da cubiça e das leviandades culposas.

■

Recebemos uma carta de alguem que protesta indignado contra o facto de o «Diario de Lisboa» declarar carissimas, inacessiveis, portanto, algumas frutas que aparecem á venda. Contra os factos, a colera é impotente. Se alguem pudesse acusar-nos, só o consumidor teria esse direito, caso nós descurassemos a sua causa.

Como não é assim nem nós temos em vista prejudicar interesses legitimos, procederemos como até agora, isto é: defendendo, quando seja necessario, o consumidor, vitima de certos apetites desenfreados.

■

Antonio de Sousa e Floriano Torres publicaram «Sociedades Primitivas». E' um trabalho de indole cientifica em que dois historiadores, acrisoladamente, concorrem, tanto quanto lhes é possivel, para o desenvolvimento, de estudos que, entre nós, estão ainda na infancia.

D. Carlos-artista

(Continuação da 1.ª pag.)

soal e politica. Aquele famoso «Sobreiro» visto nas reproduções infieis, achavamo-lo simplesmente—bonito.

E fomos encontrar o artista sózinho, a passear no paço sózinho de Vila Viçosa. Ali o topámos, e nos descobrimos. Não foi logo ao primeiro contacto. Houve que esperar; o recolhimento de uns tantos dias, entre Gobelins velados por uma luz difusa e esmaltes eucaristicos de porcelanas, entre a meia tinta das figuras dos duques quinhentistas e a tafuil delicadeza angelical dos bronzes dourados—entre o passado morto e o passado vivo—predispôs-nos o espirito. Já tinhamos encontrado o Senhor D. Carlos nos aposentos régios e na Sala dos Tudescos, em óleos ingénuos, fotografias descuidosas, quadrinhos de ternura familiar; em pequenino, num berço dourado, e na ultima noite da sua vida, num leito de metal burguês, vestido de seda azul. O artista, não. Fomos encontrá-lo primeiro na Sala do Gigante Golias, e logo depois na Sala do Principe, onde um principe de cinco anos, que é a idade de rir, transparece melancolia numa cabeça emoldurada de curo, que Malhoa predestinou.

Depois nunca mais o artista nos deixou: a sua sombra, nada real, nada ducal, nada convencional—ia adiante. Se a injustiça de um homem de jornalismo nada pesa no juizo critico da arte—pesa suficientemente na nossa consciência. Encontramos D. Carlos—artista, nas salas, nas camaras, nos corredores, na biblioteca, e até num quartinho que parece hoje um depósito poeirento de antiquário pobre, e onde dormiu essa linda princesa de Saboia, que foi a Rainha D. Maria Pia.

Vai realizar-se no Palacio, por estes dias, uma exposição escolhida de quadros de pintores alentejanos, e entre eles, D. Carlos, porque pintou do Alentejo. A Sala das Virtudes já está preparada para receber a colecção. Mas ali não estará tudo que meus olhos viram; não acredito, de resto, na liberalidade dos coleccionadores.

D. Carlos não foi apenas um artista, porque pintou. Foi um artista pela sensibilidade ardente e sincera, pelo gosto e pelo bom gosto, pela desafectação académica, pelo poder da sua luz dos olhos. Escrevem-se estas coisas com estremecimento, depois de ter visto o artista a passear sózinho, pelo palácio sózinho de Vila Viçosa.

Aquele «Sobreiro», meio nu, da paisagem alentejana, certamente cerca de Vendas Novas—pastel maravilhoso que está aqui no seu justo lugar, mas podia estar de direito num museu de arte contemporanea portuguesa—deslumbra. Parece que era D. Carlos quem observava, naquele fundo de penetrante ironia que os Braganças cultivaram com requinte: «Até dizem que não é feito por mim...». Nada mais belo! Armando Lucena, mestre e crítico, que vai falar de D. Carlos-artista, ficou estarrecido. Mas «isto» teria sido um momento de inspiração nimbada de felicidade, dir-se-á. Não. Eu sigo o artista, até naquilo onde ele não está á sua própria altura. «O Gado á bebida», que esteve na exposição de S. Louis, as «Varinas na praia» (1896), «Cabeça de Velho», (1897). O artista primoroso, que «pintou em português», sentiu em português, transparece em mil pequeninas coisas que não serão expostas—e foi o que nos convenceu.

Educado na contemplação das colecções do seu avô D. Fernando, que lhe mandava vir da Alemanha tintas e lápis, que o irmãozito D. Afonso lhe disputava em pelejas infantis; desbravado pelo mestre António Manuel da Fonseca, discipulo mais tarde de Miguel Lupi e, depois, de Casanova—D. Carlos manteve uma individualidade e uma sinceridade próprias. Não fora rei—e teria sido um grande artista português. Aquelas pequenas coisas, desenhos, aguarelas, «gouaches», carvões—são maravilhas, mesmo quando no improviso, no simples cobrir de um cartão de album. A paisagem—mais que a figura—o mar, os barcos, os navios, o litoral, as altas ribas; as varzeas, as estepes, as lezirias, as paisagens alentejanas e ribatejanas; os areais, as searas, os pampanos; os perfis de pastores e de criados, as cabeças lusiadas dos homens tisnados de sol, a borda de água, os campinos, o cavalo, o toiro—lá estão em desenhos miniaturais de endoidecer coleccionadores. Não apenas o grande pastel «O mexilhoeiro» (Cascais), que evoca aquele momento em que uma onda (1873) o arrebatou e quase o ia tragando, mais ao irmão Afonso e á Rainha-Mãe; não apenas o «Levantar da armação do atum», que esteve na Exposição de Paris de 1900—afirmam uma possibilidade magistral. Os desenhos são uma afirmação de artista nato: efusão de meridional, mas gracil e sincera, ás vezes—caminho de água forte. Os perfis de touros, em apontamento, deixam a perder de vista os «apuntos» de Marin. D. Carlos—panteista—aparece profundamente humano. A dor e a humildade, na paisagem, reflectem a humildade e a dor do homem. Ao palácio prefere o «monte», ao cortesão—o zagalo; da luz, enebria-se nas madrugadas e nos poentes, mais que no sol a pino.

Foi este o artista que eu encontrei no paço ducal de Vila Viçosa, nestes dias frios, em que o sol não sabe se há-de alourar ou não as ondas das searas, e na galeria dos duques a princesa D. Maria Barbara aconchega a si o corpete cortado de brandeburgos dourados do pequenino duque D. Pedro.

NORBERTO DE ARAUJO

Prosseguem em Coimbra as festas da Queima das Fitas

COIMBRA, 25.—(Pelo telefone).—As festas da Queima das Fitas, que desde ontem se estão a realizar com a alegria esfusiante que caracteriza as festas da academia, marcaram hoje por dois actos de beneficência que a cidade viu com a mais viva simpatia.

Os quintanistas celebraram o seu dia e, assim, acompanhados das internadas do Asilo da Infancia Desvalida, a notável obra de assistência do sr. prof. dr. Elisio de Moura, promoveu a venda das pastas em miniatura, que encerram versos de vários poetas portugueses.

As crianças do Asilo sobraçavam as pastas ricas dos quintanistas e a sua peregrinação pela cidade foi rendosa para aquela bela instituição.

Na Associação Académica foi pelos quintanistas distribuido um bodo a 100 pobres.

Na verbena que vai realizar-se no Jardim Botanico, que está a despertar grande interesse, serão conferidos os prémios aos classificados nos jogos florais, promovidos pela comissão central das festas e que foram:

Prémio Fialho de Almeida: conferido a Orlando Mendes, da Faculdade de Letras de Coimbra, no conto intitulado «Passagem de nivel».

Prémio Eugénio de Castro: a Eduardo Bastos, da Faculdade de Letras de Lisboa, na poesia intitulada «Limite».

O prémio Ramalho Ortigão (ensaio) não foi atribuido.

BOLETIM FINANCEIRO

Pelos conhecidos cambistas Pacheco, Filhos, Ld.ª (Pafil) da cidade do Porto, acaba de ser distribuido pela sua numerosa clientela, o seu util e já consagrado Boletim de Informações Financeiras datado de 20 do corrente.

O presente numero, sem desprimor para os anteriores, é interessante pela larga informação que contém, a par de um paciente estudo estatistico.

Assim, esta publicação continua a manter com brilho a sua posição ao lado de outras suas congéneres.

Um emprestimo de 176.156 contos

á Camara Municipal do Porto

Foi autorizada a Camara Municipal do Porto a contrair um emprestimo, na Caixa Geral, até ao montante de 176.156 contos, amortizavel em 30 anos, á taxa de 3 1/2. Desina-se: á amortização dos saldos devedores dos empréstimos realizados por meio da emissão de obrigações, 28.515.810$41, á amortização dos saldos devedores dos empréstimos realizados na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia, 37.022.658$11, idem dos saldos devedores dos realizados naquela instituição em regime de conta corrente, 30.793.500$00, á continuação da via industrial Porto-Leixões, 2.000 contos, á extinção do mercado do Anjo, 2.000 contos, á conclusão do monumento da Guerra Peninsular, 3.000 contos, ao tratamento dos lixos e dejectos da cidade, 5.000 contos, á beneficiação e expropriação de bairros antigos, 8.000 contos, á continuação do novo edificio dos Paços do Concelho, 10.000 contos, á construção de bairros populares, 4.000 contos, á aquisição de terrenos para escolas primárias, 1.000 contos, á construção da central leiteira, 10.000 contos; aos serviços municipalizados, substituição de tubagens adutoras das águas, instalação de maquinismos, conclusão de reservatorios, etc. 34.824.500$00.

Os artistas da ópera

visitaram a Foz do Arelho

FOZ DO ARELHO, 25.—(Pelo telefone).—Benjamino Gigli, Maria Caniglia e os outros principais artistas da companhia de ópera do teatro de S. Carlos, acompanhados pelos srs. dr. José Duarte de Figueiredo, dr. Darwin de Vasconcelos e David Webster, da ópera de Londres, visitaram a Foz do Arelho, tendo almoçado no Hotel do Facho.

ATROPELAMENTO MORTAL

Em Alverca, junto á estrada nacional, foi esta tarde atropelado mortalmente João Correia, que se sabe residir para os lados da Encarnação. O automovel pertence a Joaquim Pereira Gonçalves, morador na Rua Bartolomeu Costa, 39, 1.º.

O cadaver encontra-se ainda no local, aguardando a chegada das autoridades.

Penicilina

No avião chegado ontem dos Estados Unidos veio um carregamento de Penicilina importada pela Agencia Helice, para a Companhia Portuguesa de Higiene.

Não deixe de visitar
a barraca n.º 23 da
FEIRA DO LIVRO

O CONGRESSO DO CENTEN

A obra da

e o nivel cultu

foram os assuntos t

na ultima

Terminaram esta manhã, os trabalhos do Congresso Comemorativo do V Centenário do Descobrimento da Guiné. A' sessão, destinada á apresentação de comunicações, presidiu o sr. coronel Mimoso Guerra, ladeado pelos srs. dr. Nunes dos Santos, capitão Ferreira de Carvalho, até há pouco governador de Timor, e pelo secretário geral do Congresso e secretário perpetuo da Sociedade de Geografia, sr. coronel Lopes Galvão.

Depois de lida, corrigida e aprovada a acta das sessões anteriores, o sr. coronel Lopes Galvão informou que não haveria discussões, uma vez que não estavam em presença de conclusões ás teses. O sr. padre Dias Dinis apresenta as razões da comunicação que vai ler: não queria deixar de falar da obra das missões católicas na Guiné, uma vez que o sr. padre Alves Correia não pudera apresentar, como era sua intenção, trabalho sobre o mesmo tema. Leu, em seguida, «As missões católicas da Guiné»—trabalho de grande poder objectivo, sobre o valor da obra, citando numeros e exemplos impressionantes. A expansão da lingua portuguesa, a introdução de processos de cultura rudimentar do indigena, e, ainda, de processos agricolas e pecuários—são, em seguida postos em relevo pelo congressista que lamenta não ter o problema da lingua e do ensino merecido um maior debate no Congresso. Pretende que as escolas do mato—onde o indigena aprende a ler, escrever e contar—sejam as mais aconselháveis, pois não arredariam o negro do seu «meio», evitando-se, mesmo, cair no erro dos franceses que encheram as suas colónias de diplomados, com prejuizo da terra e do próprio indigena sem colocação.

Não obstante não haver discussão, o sr. dr. Anibal Viola pede licença para expressar o seu aplauso á obra executada e propõe um voto de gratidão pela obra das missões na Guiné, referindo-se o presidente nos mesmos termos á acção missionária, pois só o desconhecimento ou a ingratidão lhes não farão justiça. O sr. padre Dinis agradece e passa-se á segunda comunicação: «Breves considerações sobre a protecção dos indigenas da colónia da Guiné», do médico sr. dr. Carlos Barral Moniz Tavares, que foi particularmente comentada na parte «propriedade dos indigenas—concessão de terras para cultura», concordando o Congresso na sua inviabilidade, por motivos de crença e fetichismo e, ainda, pela obrigatoriedade de uma cultura nómada.

A terceira comunicação é do sr. capitão de fragata Queimado de Sousa: «A Guiné—pródiga em terrenos de uma pujança notável—poderá ser o celeiro inesgotável das ilhas de Cabo Verde». A propósito, o sr. dr. Arnaldo Brasão pede um voto de homenagem á Escola Superior Colonial, onde se formam individuos compenetrados dos altos deveres de colonialistas, capazes de corresponder á melindrosa função para que são chamados.

«Sobre a matemática dos indigenas da Guiné», do dr. António de Almeida, considerado assunto de muito interesse, e, ainda, sobre «A fortaleza de Bissau e a companhia do Grão-Pará e Maranhão», do dr. José da Cunha Saraiva, não se levantam reparos, passando-se, assim, á comunicação do sr. major Dimas de Aguiar que apresenta «Apontamentos, por ordem cronológica, relativos ás campanhas da Guiné, desde 1834, a 1942, compilados pelo coronel João José de Melo Migens»—e que deve ser publicado, dado o seu interesse, no Boletim da Sociedade de Geografia.

A sessão encerrou-se com a apresentação das

Iluminação das montras

A Direcção Geral dos Serviços Electricos comunicou á União de Grémios de Lojistas de Lisboa ter sido autorizado que as montras dos estabelecimentos possam estar iluminadas além das horas de encerramento, nas noites de 28 e 29 do corrente.

Esta autorização, porém, não implica qualquer aumento dos contingentes atribuidos a cada estabelecimento.

CAFE' «CHAVE
DOMINGO, 26 de Mai
TARDE E
com as consagradas artistas d
CIDÁLIA D
e MARI
ORQUESTRA DE F

ÁRIO DA GUINÉ -

as missões

ral do indigena

ratados

sessão de trabalhos

comunicações: «O Algarve no descobrimento e cristianização da Guiné no século XV», do dr. Alberto Iria; «As tribos da Guiné portuguesa na história» e «O V centenário da Guiné á luz da critica histórica», do padre Dias Dinis.

A' noite, serão votadas as conclusões do Congresso, numa sessão presidida pelo prof. dr. Moreira Junior.

Uma lição sobre a Guiné na Escola do Exército

Realizou-se esta tarde, na Escola do Exército, uma sessão solene integrada na «Semana das Colónias». Presidiu o comandante daquele estabelecimento, sr. general Freitas Soares, e assistiram o corpo docente e os alunos.

Aberta a sessão, usou da palavra o professor de cultura colonial, sr. major Dimas de Aguiar, que falou sobre a história da colónia da Guiné, em forma de lição para os futuros oficiais, numa dissertação de grande interesse. Depois de se ocupar do martirio inicial dos portugueses nas suas primeiras tarefas em desbravamento do continente negro, o orador historiou as populações, suas origens e costumes para passar depois para a análise da colonização e da ocupação da Guiné, através de brilhantes feitos de armas. Concluiu apontando a situação presente da colónia, o seu crescente desenvolvimento e os horizontes que se lhe adivinham para um futuro ainda mais prospero.

Depois da conferência do sr. major Dimas de Aguiar, devem usar da palavra três alunos, que se ocuparão também de temas coloniais, após o que, na sala de leitura do corpo de alunos, será descerrado um retrato de Mouzinho de Albuquerque, cerimónia a que procederá o sr. general Freitas Soares e na qual pronunciarão breves palavras, o sr. major Dimas de Aguiar e um aluno.

Uma conferência em Marvão

MARVÃO, 24.—Realizou-se, na sala da escola primária, uma sessão a que presidiu o sr. Manuel B. Vivas, presidente da camara municipal, para comemorar o V Centenário do descobrimento da Guiné. Falou o antigo colonial dr. Adelino Augusto dos Santos, depois de ter sido aberta a sessão pelo sr. presidente da camara.

A volta à Espanha

A partida de Santander

SANTANDER, 25.—(Pelo telefone).—Com meia hora de atraso, iniciou-se a «étape» da Volta a Espanha até Reinosa, cujo percurso é de 110 quilómetros. A saida fez-se com chuva torrencial, tornando-se assim mais dificil a «étape», que é dura e montanhosa, com as consequentes vantagens para os corredores de montanha, entre os quais o português Rebelo, cuja posição está a melhorar dia a dia.—(Efe).

O corredor Langarica ganhou a tirada de hoje

REINOSA, 25——(Pelo telefone)—A's 14 e 30, com 1 hora e 30 minutos de atraso na hora prevista, chegaram aqui os corredores que hoje fizeram a 18.ª «étape» da Volta a Espanha em bicicleta, de Santander e com 110 quilómetros de percurso. Chegou em 1.º lugar Langarica, seguido de Lambricht e por Khun. A «étape» foi dura e agravada pela chuva. Ao alto de Castillo Pedroso, a contar para o prémio da Montanha, chegou em 1.º lugar Emilio Rodriguez, e depois langarica, Khun, Aeschman e Rebelo, este em 5.º lugar. O 2.º prémio da Montanha, no Alto do Escudo, foi também ganho por Rodriguez, seguido de Langarica, Lambrichtz, Khun e Rebelo, este ainda em 5.º lugar.

A meta em Reinosa foi cortada em 1.º lugar por Langarica, seguido de Lambricht e Khun, os três com o mesmo tempo. Em 4.º lugar chegou Emilio Rodriguez, seguido de Gutierrez, Bernardo Ruiz, Manuel Costa, Fonbellida, Berrendero e Rebelo, este em 10.º lugar.—(Efe).

D'OURO» SALÃO DE CHA
, às 17.30
LEGANTE
t missora Nac onal
E MEIRELES
AMÉLIA
ERNANDO CARVALHO

Fernando da Bulgária

(Continuação da 1.ª pag.)

ou o turista que o procura para conhecer uma sobrevivência desgarrada da velha e acolhedora vida alemã do começo deste seculo tem em Coburgo um local de romagem obrigatório. E' a casa onde reside o velho tzar Fernando da Bulgária, ultimo representante de um passado desaparecido para sempre nas sombras da morte e da derrota. Quem se lembrará ainda da sua barbicha famosa, das suas deslocações secretas, da sua duplicidade suspeita e finalmente da sua decisão de precipitar, há trinta anos, o povo bulgaro na guerra que o Hohenzollern de Berlim acendera para corresponder ás sugestões audaciosas da sua camarilha, dos seus generais e dos seus diplomatas?

Aos 86 anos uma paralisia amarrou-o a um «fauteuil» no palacio em ruinas onde acompanhou, com uma saudade compreensivel, a segunda guerra mundial, ele que tão decisivamente contribuira para prolongar a primeira. Mas se o corpo do velho soberano, gasto por uma existencia de dissipação e prazer, está imobilizado e inutil, o cerebro conserva a sua lucidez. Fernando da Bulgária que era conhecido pela sua versatilidade e pela sua astucia, não perdeu nenhuma das faculdades que o consagraram como um dos soberanos mais inteligentes e mais perigosos da Europa.

Os que acedem a visitá-lo recebem, porém, uma ordem inalteravelmente obedecida. Não é permitido falar-lhe de politica nem recordar-lhe as cenas tristes de que ele foi autor, comparsa ou simples espectador. No meio de um mundo de recordações que enchem as paredes do aposento onde recebe as estrangeiros que querem cumprimentá-lo, Fernando da Bulgária fala simplesmente de flores, que são a sua derradeira paixão, e de paisagem que gostaria de ver novamente para encher os olhos, cujo brilho o tempo não amorteceu.

O velho soberano bulgaro pouco sabe do drama que ensanguentou a patria em que reinou. Contaram-lhe vagamente que dos seus dois filhos, o mais velho, Boris, morreu misteriosamente em 1943, depois de uma visita ao Fuehrer no retiro de Berchtsgaden, e o mais novo, Cirilo, foi executado pelos homens que em Sofia tomaram conta do poder. De sua nora, a princesa de Saboia que tão grande influência exercia no espirito do marido, e de seu neto, o pequeno Simeão, proclamado rei numa hora incerta, nunca mais recebeu qualquer noticia. Consta que se refugiaram no palacio da legação britanica para fugirem a uma repressão severa que não conhece interesses criados nem prerogativas consagradas. Mas quem pode dizer, ao certo, o que se passa em Sofia, onde o regime de ocupação russa, sucedendo ao regime de ocupação alemã, prolonga a atmosfera de suspeição e duvida em que vivem há seis anos seis milhões de bulgaros?

A dinastia foi fatal para o povo da Bulgária. Os seus representantes, com um intervalo de um quarto de seculo, em 1915 e em 1940, lançaram o país na guerra para satisfação das suas ambições mais do que para corresponder aos sentimentos profundos da nação. Fernando fez-se o cumplice do imperialismo de Guilherme II; Boris tornou-se discipulo fiel e obediente do Fuehrer. Para ambos as suas ligações de familia e a sua origem constituiram argumentos mais fortes e razões mais poderosas do que os conselhos de prudencia e moderação que de toda a parte lhes prodigalizavam. As condições em que realizaram a intervenção do país que os adoptara na luta foram nos dois casos lamentáveis.

Entre as duas guerras, o revisionismo bulgaro foi uma ameaça constante para a paz dos Balcans e para a ordem europeia. Boris nada aprendera com a lição de seu pai. Este pôde viver bastante tempo para assistir, no exilio, á derrocada da politica que dirigiu, enquanto reinou, e que inspirou, depois de afastado do trono. A recordação duma politica deve encher de sonhos os seus oitenta e seis anos na cadeira a que o amarrou uma doença implacavel.

Um guarda-nocturno

disparou alguns tiros para intimidar um gatuno

Esta madrugada, o guarda-nocturno Baptista Ricardo Marques, que faz serviço na Avenida Rovisco Pais, suspeitou de um individuo que seguia por aquela artéria, transportando uma caixa de papelão debaixo do braço, pelo que o intimou a parar. O referido individuo, porém, largou a caixa e pôs-se em fuga, não obstante o guarda ter disparado ainda alguns tiros para o intimar a parar.

A caixa continha os seguintes objectos, que se suspeita tenham sido furtados: 1 chave inglesa, 1 ferro de desmontar pneus, 1 alicate, 1 cobertor de algodão, 1 caixa com remendos de borracha e outros acessórios próprios para viatura automovel.

Na Virtude Não Creia Sem Provas

Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq de Santa Justa)

A terceira lição

do prof. Beleza dos Santos

na Faculdade de Direito

O professor dr. Beleza dos Santos, director da Faculdade de Direito de Coimbra, realizou hoje, na Faculdade de Direito de Lisboa, a sua terceira e ultima lição sobre «Prorrogação da pena e sua qualificação juridica em Direito português. Fins das penas e medidas de segurança».

Assistiram, além dos alunos do 4.º ano da Faculdade, os srs. professores, dr. Armando Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, dr. Manuel Gomes da Silva, catedrático de Direito Criminal, e dr. Barahona Fernandes.

Começou por dizer o mestre de Coimbra, que as penas não podem limitar-se a um fim unilateral de actuação sobre o criminoso para evitar a sua reincidência. Devem ser simultaneamente reprovadoras e intimidativas para a generalidade das pessoas. Estes fins de actuação geral das penas querem dizer para além da pessoa do delinquente demarcam o quadro dentro do qual deve mover-se a influência da sanção penal sobre o criminoso, para que não recaia no crime. Numa palavra, a prevenção especial não deve ficar aquém nem ir além dos limites fixados nos outros fins penais, nem estar em desarmonia com as qualidades que estes fins impõem á estrutura das penas. Se assim não fosse, os delinquentes passionais e outros criminosos de ocasião que normalmente não reincidem deveriam ficar impunes ou ser levemente punidos, caso se tivesse em vista apenas a prevenção especial, desconhecendo-se o valor autónomo dos outros fins; e, no entanto, é de alto interesse publico punir os crimes passionais e outros, mesmo cometidos por criminosos de ocasião, porque tais crimes tendem a multiplicar-se com a impunidade ou uma repressão fraca.

Martex

A casa que V Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

Saiba escolher a sua seguradora

ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

EM 3 LINHAS

As obras de restauro no mosteiro dos Jerónimos, em curso, estão orçadas em 750 contos, e devem estar concluidas em Abril do ano que vem.

///

Começaram as demolições dos casebres existentes na travessa do Pátio das Vacas, defronte do antigo palácio Calheta (Museu Agricola Colonial), e que remontaram ao século XVIII.

///

A Camara Municipal vai vender em hasta publica, no próximo dia 5, 3 robinias, 2 ulmus, 4 freixos e 5 ulmeiros, que se encontram na estrada de Sacavem e em Algés. O preço base é de 2.500 escudos.

///

Foi publicado o despacho, pela chancelaria das Ordens, que agracia Manuel Baptista Moreira, caixeiro de balcão, e Guilherme José Guedes, cabeleireiro, com a ordem do Mérito Industrial.

///

Por ter sido nomeado professor extraordinário do Instituto Superior de Agronomia, passou á actividade, fora do quadro, o engenheiro agronomo Pedro Manso Lefèvre.

///

A carteira profissional dos médicos veterinários passa a ser titulo indispensável ao exercicio da profissão.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS (T. M. G.), de hoje—O sistema depressionario formado pelas depressões localizadas, uma junto á costa portuguesa e outra a N dos Açores, deslocou-se, conforme o previsto, para leste, encontrando-se agora a primeira na região da Catalunha e a segunda ao largo da nossa costa Norte. A W dos Açores evoluciona nova perturbação. Temperaturas: Londres, 7º; Paris, 12º; Madrid, 8º; Lisboa (Monsanto), 11º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Bom tempo nas ilhas britanicas. Nevoeiro, trovoada e chuva fraca nalguns pontos da França. Chuva em muitos pontos da Peninsula.

EVOLUÇÃO PREVISTA—O sistema depressionario indicado deve deslocar-se no seu conjunto para Leste, dando origem a melhoria no estado geral do tempo, seguindo-se mais tarde novo agravamento. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Melhoria no estado geral, mas com possibilidades de alguns aguaceiros, principalmente nas zonas Norte e Centro. Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 17º,3; minima, 11º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,5; minima, 13º,5.*

O julgamento dos implicados

na burla do estanho

A's 15 e 45 reabriu a audiencia do 1.º juizo criminal, presidido pelo sr. dr. Bravo Serra, para continuação do julgamento dos individuos implicados na falsificação e burla de estanho.

Dia a dia aumenta o interesse pela discussão desta causa, pelo que, hoje, pouco depois do meio dia, já a sala estava repleta de assistencia e se tornou necessario abrir a porta principal para que pudessem assistir mais cerca de cem pessoas que não podiam entrar.

Antes de principiarem os trabalhos, todos os advogados tiveram conferencias com os seus constituintes, pois a sessão de hoje deve ser preenchida com o mais importante interrogatorio do Maia Colaço.

As testemunhas de acusação que se apresentaram hoje foram prescindidas, para voltarem na segunda-feira, mas tudo indica que a inquirição só começará na próxima quinta-feira, visto que o interrogatorio dos restantes reus deve terminar na terça ou quarta-feira.

As conferencias sobre teatro

no salão do «Século»

No salão de festas do nosso prezado colega «O Seculo», realiza-se esta noite mais uma conferencia da serie «A evolução e o espirito do Teatro em Portugal», que tem alcançado um êxito brilhantissimo, tanto pelo interesse que despertam as materias versadas como pela competencia dos conferentes que têm colaborado nesta notavel iniciativa cultural.

A conferencia desta noite será proferida pelo conhecido critico teatral sr. dr. Jorge de Faria e versará este tema sugestivo: «O Tearo escolar nos seculos XVI, XVII e XVIII».

Dada a vasta erudição sobre a materia de que dispõe aquele jornalista e professor do Conservatorio, é de esperar que a sua conferencia se revista do maior interesse.

CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB — ABREM A 1 DE JUNHO

As eficacissimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam curas certas.

Informações: Rua do Curo, 273 – LISBOA

Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportáveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia

As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso prevocando insónia

Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade

¡Nervosos! ¡Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legitimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos.

Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilibrio dos nervos

O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos

O equilibrio fisico está ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Remédio D. D. D.

Liquido fino e cor dourada que se infiltra através dos poros operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pela limpa e sã. Inigualavel para os casos de: ECZEMA. HERPES, IMPINGENS, CHAGAS, ESCALDADELAS, BORBULHAS, ESPINHAS, SARNA, MORDEDURAS DE INSECTOS, etc.—Frasco 15$00.

Unico agente distribuidor no País António Madureira—Rua D. João IV n.º 602—Telefone 2 141—PORTO

Depositários no Sul—Pestana, Branco & Fernandes, Ld.ª, Rua dos Sapateiros, 39, 1.º, Telef. 24286.

Aos srs. Africanistas e Exportadores

Vende-se, em optimas condições, uma partida de laminas de barbear adaptaveis a todas as maquinas. Resposta dos interessados ao n.º 410, deste jornal.

Ericeira

Comer LAGOSTA e chorar por mais
Só na ERICEIRA, na PENSÃO MORAIS
– Telefone 11 –
Proprietário A. MORAIS

Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Ltd.)

AGENTES EM LISBOA:

James Rawes & C.º e E. Pinto Basto & C.ª, L.da

O vapor moderno inglês

«TEVIOT»

esperado em 2 de Junho p. f.

(Este vapor vem em substituição do «DESEADO»)

Recebendo carga geral para:

RIO DE JANEIRO

Este navio vem consignado a

JAMES RAWES & C.º

47, RUA BERNARDINO COSTA – LISBOA

Telefones 23232-3-4. Telegramas — RAWES

25 DE MAIO DE 1946

Nova firma, novo estabelecimento em prédio novo

CASA DO ARCO

Lanifícios modernos — Confecções

Rua da Madalena, 182-B—Telefone 2 0581

(Frente á Rua de Santa Justa)

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Moradia em Sintra

Vende-se, ou aluga-se, nova, 20 div., na Correnteza. Av. Gomes Amorim, 3.

IMPORTANTE

LEILÃO

de Mobiliario antigo, Lustre de cristal de Veneza, Piano, Gravuras, Pratas, Cofre Monobloco, Carpettes, Estofos, Louças da Companhia das Indias, Jarrões, Rica mesa florentina, Relogios ingleses antigos, etc.

Avenida Visconde de Valmôr, 34, 1.º (Moradia)

A'manhã, ás 14 e ás 21 horas

Por retiradá dum distinto titular

Será vendido todo o recheio pelas maiores ofertas

Constando em especial de:

Mobilia de sala Luis XV, estofada; rica mesa florentina, LUSTRE DE CRISTAL DE VENEZA AUTENTICO ANTIGO, MOBILIA DE SALA IMPÉRIO antiga, **mobilia de escritório** de pau santo autentico, **cofre monobloco, jogo de maples de pele, mobilia de quarto** para casal c/ 2 **camas em pau santo e pau rosa, mesas antigas, mobilia de qurto estilo Luis XVI c/ bronzes,** sala de maples, piano alemão armado em ferro, **gravuras inglesae coloridas, «carpettes» de lã estrangeiras, móveis desirmanados, cadeirões c/ couros e pregaria, sumptuosa mobilia de sala de jantar** com embutidos, guarnecida de cristais, **louças da Companhia das Indias, jarrões da China e Japão,** faqueiro de prata c/ estojo, pratas antigas, **louças, cristais, lustres, casquinhas,** quadros a óleo e muitos outros objectos **conforme anuncio discriminativo** que publicamos ámanhã.

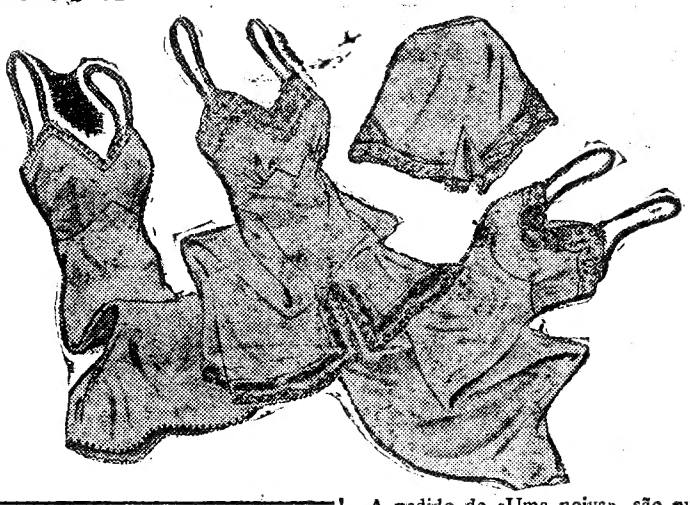
SOCIEDADE DE LEILÕES LD.ª

TELEFONES 2 3413 e 4 1167

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

PAGINA DA Mulher

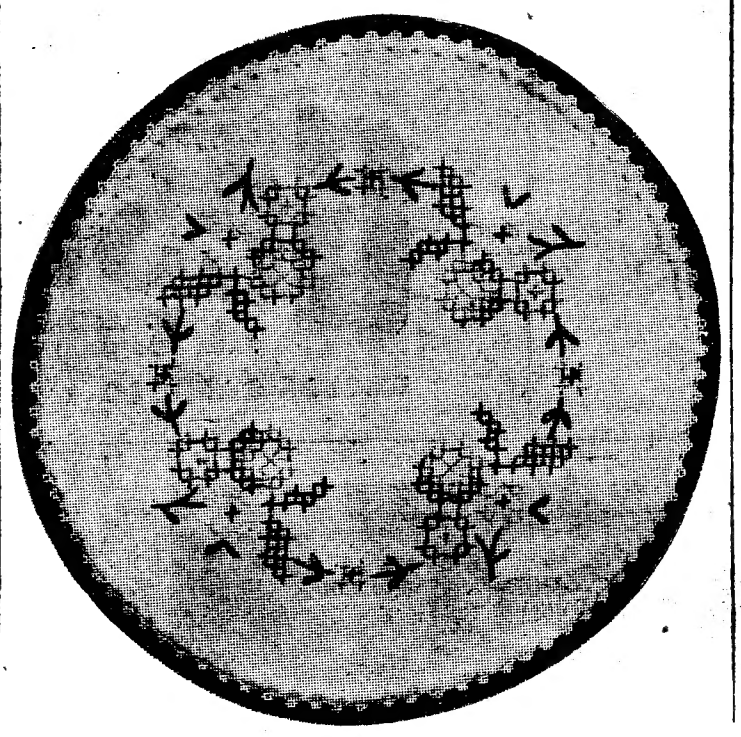
ROUPA INTERIOR



A pedido de «Uma noiva», são publicados estes modelos de roupas interiores, elegantes e modernas, que devem ser realizadas com crepe da China, ou «satin», e rendas valencianas.

EM PONTO DE CRUZ

«Napperon» de linhol branco, bordado em ponto de cruz, com algodão «perlé» Ancora, de novelos n.º 8, cor de rosa, amarelo, vermelho, verde e azul. Tem no diametro 0m,16. A orla, é rematada com um «picot» de crochet, feito com algodão perlé branco. Preço do esquema colorido, em papel quadriculado, 2$50, com o porte gratis para quem o pedir pelo correio.



«Toillete» caseira

As «toilettes» que se usam em casa, devem ser simples, despretensiosas, mas elegantes. Uma blusa e uma saia combinadas com um cinto moderno de cabedal, ou de qualquer fantasia, que esteja em voga, podem constituir um belo conjunto para se usar em casa.

Esta gravura representa um modelo desse género.

Cozinha para vegetarianos

Cenouras «á la creme»

500 grs. de cenouras; 1 colher de farinha; meio litro de leite; 1 colher de manteiga; 1 ôvo.

Escolhem-se cenouras grandes que se cortam em tiras compridas, muito fininhas, deitando-se em água e sal. Prepara-se o creme dissolvendo a farinha no leite; junta-se-lhe a manteiga e o ôvo, e mexe-se muito bem, tempera-se com sal, bastante pimenta, raspa de limão e noz moscada. Leva-se ao lume, mexendo sempre até ficar a farinha cozida. Num prato de ir ao forno deita-se uma porção de creme. Estendem-se sobre ela as cenouras, deita-se depois o resto do creme sobre elas e leva-se ao forno a tostar.

Rôlo de espinafres

Escolhem-se os espinafres, escaldam-se com água a ferver e escorrem-se em seguida. Põe-se ao lume uma caçarola com 2 dentes de alho esmagados e uma colherada de manteiga. Juntam-se-lhe os espinafres e deixam-se saltear. Batem-se depois 5 ovos, temperam-se com sal e deitam-se na sertã com azeite a ferver, sobre o lume. Mal ganhem uma leve crôsta, deitam-selhe os espinafres e enrolam-se os ovos em forma de omeleta. Serve-se cortada em rodelas á volta do lombo.

Blusas de corte singelo

Três blusas bonitas e de corte simples, que se prestam para usar com o «tailleur» de meia estação. Podem ser confeccionadas com tecidos de seda lavavel, crepes da China ou «georgettes».

Os moldes de qualquer destas blusas feitos com as medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 10$00.

Pergunte para saber

Cinéfila—Diga-nos as dimensões em que deseja o desenho para a toalha, o género de bordado que prefere e se o pretende muito ou pouco trabalhado. Só depois destes informes podemos dizer-lhe o preço do desenho.

Sardenta—Para tirar ou atenuar as sardas empregue um dos cremes próprios para esse efeito e que são preparados com quinino.

O «Stilman's cream» de fabrico inglês e que na embalagem portuguesa tem o nome de «Creme Bela Aurora», dá bom resultado. Se quiser experimentar outro qualquer deverá prová-lo e verificar, pelo amargo sentido no paladar, que ele tem, de facto, quinino.

Uma amiga do «Diário de Lisboa»—Todas as tintas fabricadas para tingir o cabelo de preto ou de castanho são feitas com produtos que prejudicam a saude, por isso não estranhe o que lhe acontece...

Pode, no entanto, mudar de fabricante ou mesmo de nacionalidade do produto para ver se obtem melhor resultado.

Cozinheira—O molho á espanhola para carapaus grelhados, faz-se da seguinte maneira: pisam-se duas gêmas de ovos cozidos e misturam-se com duas colheres de salsa picada muito finamente, uma cebola picada, uma pitada de colorau e um decilitro de azeite e um pouco de vinagre. Mistura-se tudo e serve-se numa molheira, ao mesmo tempo que os carapaus grelhados. Esta porção de molho é suficiente para uma duzia de carapaus grandes.

A resposta dada nesta secção é grátis.

Gosto de um rapaz pobre—O casaco que idealizou em fazenda de grandes quadrados, ficaria muito bonito e moderno mas só conviria a quem pudesse ter, pelo menos, mais outro caasco. Se não está nessas condições será, talvez, melhor empregar no casaco uma fazenda de cor lisa das que há lindissimas para este verão e das quais, se quiser, podemos gratuitamente enviar-lhe amostras.

Maria de la O—Sim, minha senhora, continuamos a fornecer nas mesmas condições de preço os desenhos de todos os modelos que temos publicado desde que apareceu neste jornal a «Página da Mulher».

Mali—Na secção de culinária, daremos brevemente resposta ás suas perguntas.

Marcelle
COSMETICOS
HYPO-ALERGICOS

Os produtos de beleza Marcelle são especialmente recomendados pelos médicos Dermatologistas Americanos. Se V. Ex.ª os usar terá a certeza que emprega os melhores produtos de beleza, Americanos e além disso os unicos Hipoalérgicos existentes em Portugal.

Batons a 50$00
Recargas a 25$00
Cremes faciais a 120$00
Pó de arroz a 70$00
Rouges-caké a 25$00
Creme-rouges a 20$00

Os produtos Marcelle são de facto produtos de beleza, isto é, torná-la-ão bela!—Agente: PAOLO COCCO—Rua Andrade, 4, r/c. esq.

BORDADOS
e ALTA COSTURA
VERÃO DE 1946
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

«THE COLONIAL DAMES»
DE HOLLYWOOD

Apresenta e aconselha os seus afamados produtos «CAMPUS MAKE UP» — «Baton», «Rouge», «Pó de Arroz» — NAS BOAS CASAS

Salão dos Plissados
APRESENTA
a sua colecção de lindas blusas e vestidinhos de bébés
Calçado do Carmo, 10
R. 1. Dezembro, 64
TELEFONE 21724

Instituto Médico-Veterinário
Alameda D. Afonso Henriques, 64-A — Tel. 4 3200 — LISBOA
A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas — Ondas curtas
Tratamentos e estética — Banhos — Tosquias — Operações e Vacinações — Analises clinicas
Director-clínico: Professor Dr. Joaquim Fiadeiro
Assistente: Dr. A. Trindade da Velha
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17 h.

CONFECÇÕES para CRIANÇAS
LINGERIE — MALHAS — ENXOVAIS
TRIDAL, L.DA
R. António Pedro, 58 - Tel. 43151

Use sempre THO-RADIA Cremes de Beleza

PHILIPS
Lampadas

COMBATA O ESCARAVELHO E A TRAÇA DA BATATA COM

Gesarol

CONCESSIONÁRIO PARA PORTUGAL E COLÓNIAS:
CARLOS CARDOSO - R. Bomjardim, 551 - PORTO

Empresa Insulana de Navegação

Para os Açores com regresso pelo Funchal.

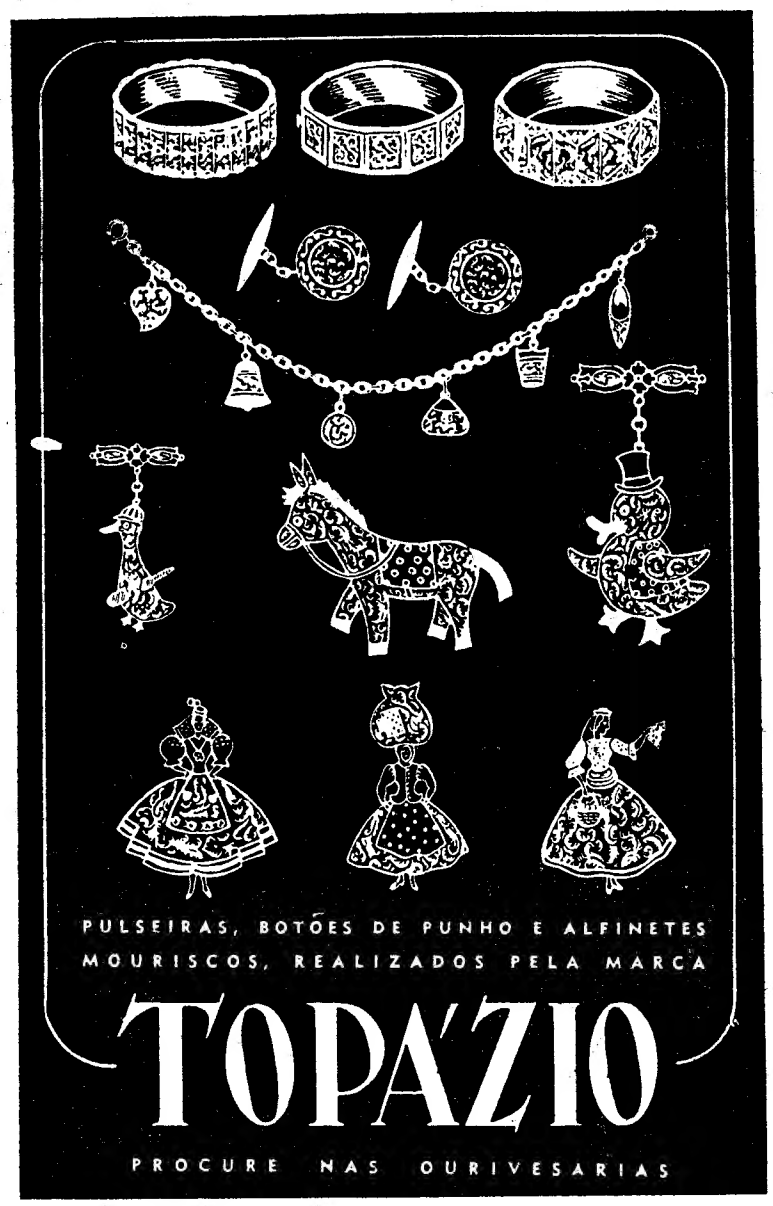
Sai no dia 1 de Junho, ás 15 horas o paquete «Carvalho Araujo», recebendo carga e passageiros para Santa Maria, S. Miguel, Terceira e Faial.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas, do dia 31 de Maio a fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, n.º 152.— Telefone 20216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º— Telefone 20214.

OS AGENTES
GERMANO SERRÃO ARNAUD
NO PORTO
J. T. PINTO VASCONCELOS, Lda
R. Mouzinho da Silveira, 18-1.º
Telf. 746



MAXIMIANO PAULO
Vendas a prestações
TODOS OS ARTIGOS EM GERAL
Carros para Bébé da «FABRINCA»
O MELHOR SORTIDO
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D
Vendas para a Província

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES DA BEIRA ALTA

Leilão de remessas e volumes

De harmonia com o disposto nos artigos 114.º da Tarifa Geral e 8.º da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica na estação da Figueira da Foz, nos dias 2 e 9 de Junho próximo, pelas 13 horas, de todas as remessas incursas nos respectivos débitos poderão ainda retirar os voclamados, tais como: cadeiras, vinhos, barris, mobilias, ferragens, livros, bidons, cabazes e cestos vazios, malas de mão, roupas, calçado, chapéus de cabeça, bonés, guarda-chuvas, pneus, sobretudos, gabardines, garrafas vazias, cordas, latas e garrafões vazios, jaulas de criação, madeiras, acessórios de bicicletas, sacaria, molduras para quadros, etc.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários e interessados de que, até ao dia 30 do corrente e mediante o pagamento dos respectivos débitos poderão ainda rtiraer os volumes e objectos que lhes pertençam devendo para isso dirigir-se ao Engenheiro Chefe do Serviço do Movimento e Tráfego, na Figueira da Foz.

Figueira da Foz, 20 de Maio de 1946.

O Engenheiro Director da Exploração.

Fernando d'Arruda

No Retiro da Bairrada

(em Benfica)

Serve refeições regionais com leitão a sair do forno. Entrega leitões ao domicilio. Organiza banquetes a preços razoáveis para grupos.

TELEFONE 58-116

Quinta-feira da Espiga— Grandes merendas!

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

+

Casimir Coumaíes

Sa famille a la douleur de faire part du décés de leur regretté mari et pére, survenu le 25 Mai, muni des Sacrements de l'Eglise.

Le convoi funébre quittera la rua dos Industriais, 4, le dimanche, 26, á 11 heures, pour le cimetiére dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

O aeroporto de Santa Maria

(Continuação da 1.ª pag.)

ra de pastagens e lavradios, quase desprovida de florestação; a Oriental —mais acidentada e recoberta de arvoredo, com muitos socalcos agricultados. Dos seus cabos ou pontas, salientam-se a do Norte, Castelo, Marvão e Cabrestante. Os portos ou baías fundeaveis são Vila do Porto, Senhora dos Anjos e São Lourenço. As ribeiras têm pequeno volume: a Grande, Sancho, Seca, Capitão, Salto e Aveiro. Ilheus tambem lhe rodeiam as costas: o da Ribeira Seca, Lagoinhas e São Lourenço. Ao longe, a vinte milhas, os baixios das Formigas.

A economia da ilha

A ilha exporta: louças e telhas, o barro em bolas, os melhores vinhos de cheiro; o verdelho e o bastardo; gados bem encevados; óleo de baleia; alguma manteiga; obra de lã grosseira; peixe salgado e em conserva. Produz trigos e milhos, que fazem rotação no sementio; batatas. inhames e legumes; e a lentilha, chamada veniaga. Também explora a pedra de cal, o almagre, as madeiras de acácia, vinhático, pinheiro e eucalipto. Há pesqueiros abundantes em gorazes, bodiões, garoupas, abróteas, badejos, bonitos, enxovas e cavalas. O comércio não era superior a 2 mil contos, anualmente: importava 1.200 e exportava 800! O desnível da balança era compensado pelos «dolares» dos emigrantes que residiam na América. A industria fazia-se por processos rotineiros; nas rodas dos oleiros e telheiros; nos teares rusticos, em que se teciam colchas e mantas, serguilhas e picotilhos; á porta das casas—a cardar, fiar e a fazer a obra de lã: camisolas para embarcadiços. Nas azenhas, ao longo das ribeiras; nas atafonas, puxadas por jericos; e nos moínhos de vento havia alegria na paisagem. Algumas fabriquetas de manteiga, pirolitos, laranjadas; duas ou três moagens, accionadas a óleos pesados; apenas uma fábrica, bem montada, de conservas, de bonitos e albacoras. Actualmente, desenvolveu-se a armação da baleia, arpoando-se muitos cetáceos, com resultados animadores.

Santa Maria tem um unico concelho. Pertence ao distrito de Ponta Delgada e a capital é Vila do Porto. Com 5 freguesias—Senhora da Assunção, Almagreira, São Pedro, Santa Barbara e Santo Espirito—é o foral mais antigo dos Açores. O seu brasão de armas—a Senhora dos Anjos—tem a legenda «Laetitia Angelorum». Faz parte da comarca judicial da Relação de Lisboa, ouvidoria do bispado de Angra do Heroísmo, e o posto de despacho e delegação maritima dependem da Alfandega e Capitania de Ponta Delgada. Foi descoberta a 15 de Agosto de 1432, ou pelo menos reconhecida, por Gonçalo Velho. Guarda-se este dia como feriado municipal. Aquele navegador recebeu, em galardão, esta capitania, cuja posse se manteve mais ou menos na linha da sua família. Pela lei das sesmarias fez muitas «dadas» de terras aos parentes e criados, dando origem a alguns vinculos: morgadios. A ilha constituiu tambem uma comenda, com o nome de Senhora da Assunção, para premiar os feitos ilustres de Dom Luís Coutinho, capitão-mor da India. Através dos tempos, houve anos de riqueza, com trigos abundantes, que se mandavam para as nossas praças de Marrocos; o pastel e a urzela exportavam-se para a Flandres; e muitas caixas de laranjas para a Grã-Bretanha. Mas, de vez em quando, anos de fome e escassez; por exemplo, no século dezassete muita da sua gente, uma leva de cem casais, foi procurar abrigo e sustento na capitania de Maranhão.

Tempos de lutas heroicas

Volta e meia os piratas, nas suas fustas de guerra, mouros argelinos e saletinos, vinham rasiar os povoados do litoral. De uma vez até incendiaram a Vila do Porto. Tabáqua-raz, renegado genovês, mandou deitar fogo ao convento de São Francisco. Em memória da ilha se libertar, foi erigida a capela do Livramento. Por esse tempo, tambem a atacavam os corsários, flibusteiros—franceses e ingleses—, quando da dominação dos Filipes. Foi notável a defesa dos marienses, no tempo do capitão Pedro Soares, desbaratando os franceses, no combate de Santo Antão; e, depois, no Governo do capitão Braz Soares, rechaçando os ingleses, na Rocha da Conceição. Para est aluta constante, foi preciso construir fortins e redutos, em volta das costas, nos sítios mais acossáveis. Ainda se vêem as ruinas—algumas peças de ferro e restos de ameias e guaritas.

Colombo, depois de descobrir a América, na viagem de regresso, quis ouvir missa na ermida dos Anjos. João de Lisboa, o autor do Livro de Marinharia, ali estudou a declinação da agulha de marear, e fez calculos para fixar o «vero meridiano», entre São Miguel e Santa Maria. O Prior do Crato tambem navegou por estas redondezas, e, no início do seu reinado, recebeu auxilio dos marienses. Ainda hoje é digna de ler-se a acta da aclamação de Dom João IV, quando o municipio celebrou a restauração de Portugal. Nas lutas liberais, muitos marienses fizeram parte da expedição do Mindelo. Ainda no tempo da monarquia, a primeira camara republicana, que houve nos Açores, sob a presidência de Januário de Figueiredo, foi a de Santa Maria. Quando da guerra de 1914, ali se acolheram vários náufragos e os heroicos tripulantes do «Augusto Castilho».

Como preito de homenagem, erigiu-se um padrão, no antigo Forte de São Braz. Em 193[illegible] celebrou-se o V Centenário da Descoberta, com um padrão simbólico, em frente dos Paços do Concelho. Na ultima guerra, muitos foram tambem os náufragos que ali aportaram, por virtude dos ataques dos submarinos alemães, Mas, em breve, cessou a campanha com a construção do aeroporto, que permitiu a melhor vigilancia dessas zonas do Atlantico.

A população de Santa Maria

Através de cinco séculos de história, é de justiça salientar alguns marienses: Tomé da Camara, o heroico cavaleiro de Tanger; João da Fonte, gastou a fazenda em busca da ilha Nova; D. Luis de Figueiredo Lemos, o preclaro e virtuoso bispo do Funchal; Manuel Soares, o valente soldado da Itália; Brás de Sousa, destemido guerreiro em Pernambuco; Frei Inácio de Santa Maria, viageiro e cronista, trouxe belas imagens de Itália e do Brasil; José Inácio de Andrade, o autor das «Cartas da India e da China», presidente da Camara de Lisboa e director do Banco de Portugal; Alberto de Sousa Pinto, pintor notável, de fama universal, conhecido pelo «Murilo Português»; mr. W. Wood, o rei do «trust» das lãs, na América—filho de um marinheiro de Santa Maria. Era tambem desta ilha D. Maria da Camara de Albuquerque, a mãe do dr. Teofilo Braga, o primeiro presidente da Republica.

A população mariense conta cêrca de 8.000 habitantes e a pequena capital, 2.000 moradores. Gente de boa estatura, o tipo peninsular, com alguns ruivos e louros, talvez herança de sangue nórdico. Tem uma feição rural, muito apegada a velhos costumes e usanças, de caracter quinhentista. Todos matam o seu porco pelo Natal. A matação é a maior festa familiar. Levam uma vida de trabalho e mediania, sem grande riqueza, mas tambem sem a pobreza esfomeada. Há sempre um pão para o pobre de pedir, que beija o óbolo e dá graças a Deus. Parece uma pequena comunidade de lavradores, em que se trocam os braços, os carrêtos e as alimárias. Muitos foram óptimos pilotos e capitães, nas longas viagens da India e do Brasil. Outros deram arrojados trancadores, na caça heroica dos cachalotes. O povo é crente e feliz, embora pouco expansivo, menos na quadra dos impérios, quando corre a ilha em romaria, ruidosa e foliona, a visitar as várias funções do Espirito-Santo. Tambem é dado a crendices e superstições, muito de admitir em terra isolada, apenas com uma viagem mensal, do vapor da carreira. De inverno chegou a faltar o sal e o açucar, não se faziam as comunicações, e a telegrafia, muitas vezes, deixava de funcionar. Mas havia sempre o recurso—o dinamismo de José Leandres. Filho ilustre da terra, a quem ela muito deve, logo resolvia a dificuldade—uma verdadeira Providência.

Costumes populares

Há feiras e mercados: as romarias de Santo Amaro, de Santo Antão, Candeias e São Pedro. O povo diverte-se nos dias de reis, nas maias, no entrudo, sobretudo, quando vivia na ilha o «senhor inglês», folgazão e reinadio, o ídolo da petizada (os chicharros). As debulhas e desfolhadas, muitas vezes acabam com cantigas ao desafio, ou alegres «bailhos» regionais, que fazem lembrar muitas cenas dos autos de Gil Vicente. E' um mundo medieval, quando nas ruas solitárias vemos as mulheres de capote e capucho, e os serranos com as jalecas de estamenha e as carapuças na cabeça. Havia só uma banda, a «15 de Agosto», e um clube recreativo, o «Gonçalo Velho». O povo tem o sustento frugal: cuscus, açorda, inhames, cachão, nabos e bonitos; nos dias de festa—orelhas mal-assadas, consoadas e encanelados, a frutaria dos impérios.

Há alguns pontos de vista dignos de serem admirados. Do Pico Alto, descobre-se a ilha inteira: a parte da vila, na sua extensa planicie, a orla azul do mar, a verdura das pastagens, o xadrez dos cerrados e os casais e aldeias, muito caiados e dispersos; a parte da serra, mais boleada e ravinosa, vestida de mirtos, urzes e giestas, os cómoros, á laia de escadórios e as ruas bordadas de hortenses.

A vila tem o cariz antigo: casas dos velhos tempos da «povoração», de aspecto solarengo; algumas possuem janelas de estilo manuelino.

E' uma grei pacata e modesta, diligente e morigerada, com o fundo cristão e lusiada, que faz lembrar, em certos aspectos as figuras de Nuno Gonçalves. E assim, pela vida fora, nas horas tristes ou alegres, tem sabido amar sempre o seu torrão, com a força de alma que lhe veio do tempo da descoberta, quando ali desembarcou pela mão segura de Gonçalo Velho.

JAIME DE FIGUEIREDO

VIDA POLITICA

União Nacional

Com o mesmo ritmo, continua a reorganização das comissões politicas da U. N. Ficaram constituidas a comissão distrital de Viseu, as concelhias de Mortágua, Mangualde e Lamego, bem como as paroquiais de Aguas Belas, Aldeia do Bispo, Aldeia da Ponte, Aldeia da Ribeira, Aldeia de Santo Antonio, Alfaiates, Badamalos, Baraçal, Bendada, Bismula, Casteleiro, Cerdeira, Forcalhos, Lageosa, Lomba, Malcata, Moita, Pousafoles, Quadrazais, Quintas de S. Bartolomeu, Rapoula, Rendo, Luvina, Sabugal, Santo Estevam, Seixo do Côa, Sortelha, Souto, Vale das Eguas, Vale de Espinho, Foios e Vila do Touro, concelho do Sabugal.

CONDESSA DE PARIS

Chegou a Lisboa por via aérea, vinda de Espanha, a condessa de Paris.

TAUROMAQUIA

Manolete e Arruza chegam amanhã

O avião da Aero Venezuelana que amanhã, á tarde, deve chegar a Lisboa, em voo experimental, traz a bordo os toureiros Manolete e Arruza, acompanhados das suas respectivas quadrilhas, os quais são esperados em Lisboa por vários empresarios e «aficionados» espanhois que até aqui se deslocaram expressamente, alguns dos primeiros com o proposito de lhes oferecerem vantajosos contratos que os demovam da anunciada resolução de não tourearem na Europa.

DESORDEM NUMA CADEIA

BEJA, 25—(Pelo telefone)—Na cadeia de Odemira, envolveram-se em desordem vários reclusos, sendo necessária a intervenção das autoridades para restabelecer a ordem. Há vários feridos.

Vida artistica

A exposição de pintura de Pedro Leitão

Pedro Leitão é uma claridade na nossa pintura. Surge de improviso, sem passado, nome inteiramente desconhecido, afirmando com incontestavel relevo uma posição singular nas artes plasticas. O pintor tem, na sua frente, caminho aberto. Este seu certame é um triunfo completo. Há nele alguma coisa de beleza que excita não, apenas, a visão mais exigente, mas o espirito que encontra, dentro das lições dos mestres franceses do sec. XIX, Degas, Manet, Toulouse Lautrec, e outros, uma renovação de processos e de temas que se integram na nossa epoca. Vasquez Diaz, que foi mestre de Pedro Leitão, deve sentir orgulho neste seu discipulo português. Tem uma *matière* quente, luminosa, desenho conciso e, sobretudo, uma maneira de interpretar a figura, já colocando-a na tela, já interpretando-a, fisionomicamente, que o «retrato» desaparece, para ficar vida, espiritualidade ou, então, graça e volupia femininas. Isto é, recria novas imagens. A mulher moderna, angulosa, nervosa, toda olhos e boca, encontrou em Pedro Leitão um interprete da sua beleza, que não lisonjeia, antes procura utilizá-la como um elemento decorativo. As suas mascaras—e não sabemos porque contradição o formidável Solana surge ante nossos olhos—são finas, por vezes, bizarras, envoltas em plumas, mas nunca perdem o «charme» voluptuoso, digamos mesmo, o esplendor coroado da beleza. Um dos seus mais belos quadros é, sem duvida, o da «Bailarina». O corpo dança, musical, prolongado, exaltado pelo ritmo dos braços e aquelas mãos frementes, de admirável modelado, que parecem voar, como asas brancas. O retrato de «Marianinha» é tambem muito bom. Dir-se-ia uma chama de mocidade e sensibilidade, aquela orgulhosa e tragica «Antigona». Veja-se, tambem, certo perfil de mulher, admiravelmente recortado, que seria, em qualquer parte, uma peça de museu, e umas crianças, de expressão triste, andorinhas caidas numa rua de miseria.

Pedro Leitão marcou, brilhantemente, o seu nome. A pintura portuguesa encontrou nele um valor.

Antonio Soares

Regressou do Porto, onde foi expor os seus trabalhos, o pintor Antonio Soares. A sua exposição, que não tinha um objectivo meramente comercial, mas sim o de levar á capital do Norte, onde não expunha há trinta anos, uma obra quase inteiramente desconhecida do publico daquela cidade, alcançou um êxito altamente lisonjeiro. Antonio Soares foi acarinhado por amigos e admiradores e a sua obra devidamente apreciada pela critica portuense pelos amadores de pintura e por um publico entendedor, como é o do Porto, onde se nota cada vez maior interesse por toda a especie de manifestações artisticas.

Jantar de confraternização

O «Grupo de Artistas Portugueses» realizou o anunciado jantar de confraternização entre componentes seus, a que compareceu grande numero de artistas dos mais categorizados.

A reunião decorreu num ambiente de grande elevação e perfeita solidariedade artistica. Falaram vários oradores sobre a acção do grupo no presente e de futuro, dentro e fora da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Outros problemas das artes plásticas foram sugeridos, discutidos e alguns resolvidos.

Uma exposição em Aveiro

AVEIRO, 22.—No salão de festas do Club dos Galitos, inaugura-se, no sábado, uma exposição de oleos do pintor aveirense Francisco Maia, que apresentará, entre outros trabalhos, quadros com interessantes motivos paisagisticos da beira-ria. A exposição encerra no dia 31.

Numero da Primavera
— DA —
«REVISTA TURISMO»
Contendo grande reportagem fotografica de várias regiões alegóricas á estação.
Cêrca de 80 páginas
A' venda em todo o país ao preço: de 6$00
Pedidos á Rua do Loreto, 4, 2.º

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 11[illegible]

«RADAR»
E' o novo nome da antiga e acreditada Chapelaria—Sapataria e camisaria da firma
ALMEIDA FERNANDES, L.DA
Rua de Campolide, 87-A
que reabriu hoje depois de completa remodelação e modernização das suas instalações, com a mesma gerencia.
«Radar» a ultima palavra da actualidade.
«Radar» a ultima palavra em estabelecimentos bairristas.
Grandioso sortido de todos os artigos da sua especialidade para bem servir todos os seus estimados clientes.
Rua de Campolide, 87-A—LISBOA

CUPÃO BRINDE
Vem a Lisboa? Reside em Lisboa?
Vá tirar o retrato à FOTO ACHILLES
Avenida Almirante Reis, 1-E, 1. (Próximo à Garage Lys)
Mediante a apresentação deste cupão ser-lhe-a concedido 10% de desconto

CÂNDIDO CORRÊA
ALFAIATE
FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Rua Braamcamp, 84-r/c — LISBOA Telefone 46297

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRATIS
Variado sortido de válvulas
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

CARCAVELOS
CASA DE SAN JORGE
Telefone 12
Esplendido serviço de Restaurante e Bar. Optimos quartos com águas quentes e frias, casa de banhos, etc.
Gerencia de LUIS GRAÇA PEREIRA
(ex-empregado do Negresco)

CONTRAPLACADOS IDEAL
FABRICA
RUA DO HEROISMO, 133
PORTO

O Norte da Itália

vai votar

por maioria esmagadora a favor da implantação

da Republica

ROMA, 25 — Nos circulos politicos bem informados desta capital afirma-se que a cidade de Milão e o Norte da Itália continuam a ser poderosos baluartes anti-monárquicos e que se registará naquelas áreas uma maioria esmagadora a favor da implantação da Republica durante as eleições que se vão efectuar em todo o país no dia 2 de Junho próximo.

Os mesmos circulos acrescentam que os monárquicos em Milão ultimamente, melhoraram bastante a sua posição, em consequência da propaganda realista afirmar que votar pela Republica significa o mesmo que votar pela implantação do comunismo em Itália e que se os republicanos ganharem as eleições em breve o país se transformará num Estado soviético.

E' sabido que a Casa de Saboia goza da maior popularidade em todo o Sul da Itália e que nesta região os monárquicos obterão uma elevada maioria de votos sobre os republicanos.—(U. P.).

Manifestações monárquicas

ROMA, 25.—Mais de 50.000 monárquicos manifestaram-se ontem entusiasticamente em frente do palácio real, onde toda a familia real apareceu á varanda, para agradecer as manifestações de simpatia do povo.

Os manifestantes marcharam para o Palácio do Quirinal, vindos de todos os sectores da cidade, na maior ordem e não provocaram quaisquer incidentes.

Destacamentos de forças de carabineiros guardavam o palácio real e as ruas próximas.—(U. P.).

Tumultos em Milão

MILÃO, 25.—Quando os monárquicos estavam a efectuar uma reunião nesta cidade, a mesma foi assaltada por elementos republicanos, estabelecendo-se grande tumulto, em consequência do que resultou haver alguns mortos e mais de 25 feridos. A Policia fez numerosas prisões.—(U. P.).

A crise alimentar

A situação critica da Austria

VIENA, 25—O perigo de as rações austriacas descerem em Junho para 700 calorias por dia, muito abaixo do nivel do campo de concentração de Belsen, parece ter-se evitado hoje quando os americanos ofereceram a entrega de 15.000 toneladas de generos alimenticios e os russos 7.000 toneladas, em resposta ao apelo de UNRRA para empréstimo dos «stocks» militares. Espera-se que esses generos alimenticios oferecidos na reunião do Conselho Aliado de Fiscalização sejam suficientes para manter as rações ao nivel de 1.200 calorias.—(R.).

A Parceria António Maria Pereira encetou as suas vendas na «FEIRA DO LIVRO» com um exemplar de

Amores e viagens de Pedro Manuel

de *Joaquim Paço d'Arcos*

Obras do mesmo autor:

romance, novela, teatro, ensaio

Barraca n.º 13 - Feira do Livro

45$00 APENAS

Vale a experiência da limpeza de um fato pelo genial processo de hidro-difusão da «Indeformavel-Cora», secção anexa á Alfaiataria de Angelo Soares, Rua da Prata, 156, s/l.—Telefone 23422.

O Governo espanhol

ainda não reconheceu

no seu aspecto juridico

a Comissão de Fiscalização Aliada

LONDRES, 25—A Comissão de Fiscalização Aliada para a Alemanha, cujos representantes em Espanha trabalham na antiga embaixada alemã, na Avenida do Generalissimo, ainda não foi completamente reconhecida no seu aspecto jurídico, pelo Governo espanhol. Isto significa que as propriedades e bens de 19 firmas alemãs foram de facto entregues á comissão pelo Governo espanhol, mas a comissão não pode ainda alienar nenhuma dessas propriedades. Pode, é claro, negociar em nome das firmas, como acontece no caso da «Sofindua», grupo de 16 companhias exploradas por alemães que incluem minas, navegação, transporte e abastecimentos, e que tem agora um gerente britanico. O antigo gerente, Herr Bernhardt, pode visitar os escritórios. Os empregados da comissão são bastante criticados por admitirem uma certa colaboração de negociantes alemães, ao que eles respondem que se tentassem trabalhar sem eles não tinham provàvelmente nada que fazer.

Sir Victor Mallet, embaixador britanico, e Philip Bonsal, encarregado de negócios da América, têm discutido com o Governo espanhol a questão do reconhecimento da Comissão de Fiscalização Aliada, como sendo o Governo legal do Reich e com poderes de tomar conta das propriedades oficiais alemãs no estrangeiro. Mas as discussões, apesar de durarem há meses, ainda não deram lugar a que aparecessem no Boletim Oficial os necessários decretos dando á comissão o direito de dispor de tais propriedades.

Os bens alemães em Espanha

Ninguem, que se saiba, conhece ainda o total dos bens do Estado alemão e particulares em Espanha. Os técnicos que trabalham nisto dizem que o valor pode ser aproximadamente entre 200 milhões de pesetas (460.000 libras) e um bilião de pesetas (23 milhões de libras). Os principais esforços da Comissão de Fiscalização empregam-se para a conservação integral dos bens das principais companhias alemãs, tais como a «Siemens», que fabrica equipamentos eléctricos em Barcelona; a «Osram», que produz grande quantidade de lampadas eléctricas na sua fábrica de Madrid; a «Telefunken», que fabrica aparelhos de rádio, em Madrid; e a «Continental», que fabrica pneumáticos em Santander.

Os Aliados têm tentado causar a menor perturbação possível. A maior parte dos técnicos alemães continuam nos seus postos e os directores nomeados pelos Aliados exercem fiscalização directa em tudo quanto se passa nestas empresas.

Aparentemente, este acordo entre os Aliados e os alemães não agradou ao Governo espanhol, pois foi recentemente publicado um decreto proibindo a nomeação de novos directores para qualquer das 34 firmas que estão sob a fiscalização do Governo, em resultado duma reclamação aliada de que elas eram no todo ou em parte formadas com capital alemão. O ponto de vista espanhol é de que as negociações deviam ser feitas por intermédio das autoridades espanholas.

O repatriamento de alemães

Os residentes alemães em Espanha, segundo o ultimo censo feito em Junho de 1945, são em numero de 7.469. Isto é um contraste com 2.340 residentes britanicos, 7.531 franceses e 12.452 portugueses. As autoridades aliadas querem retirar da Espanha cerca de 800 alemães que consideram indesejaveis. Até agora—além de 1.000 guardas da Alfandega e outros que entraram em Espanha quando foi libertado o Sul da França e que regressaram á Alemanha o ano passado—278 alemães foram enviados novamente para a Alemanha. Os ultimos a partir, no principio deste mês, incluiam o adido militar nazi, major general Hans Doerr, o adido naval, capitão de mar e guerra, Kurt Meyerdoehner, que também devia ter ido mão apareceu no aeroporto. Deculpou-se dizendo que não tinha sido avisado a tempo. Os preparativos para a evacuação dos nazis não são fáceis, visto que a Comissão de Fiscalização Aliada não pode intervir directamente, podendo apenas avisar a Policia espanhola sobre as pessoas que procura e tratar do transporte.—(R.).

DEVE SER ANUNCIADO HOJE

o empréstimo dos Estados Unidos á França

WASHINGTON, 25—Espera-se que seja hoje anunciado aqui que o Governo dos Estados Unidos decidiu emprestar á França 1.150 milhões de dolares. A França receberá cerca de 650 milhões de dolares do Banco de Importação e Exportação e aproximadamente 500 milhões de dolares de crédito, com o qual poderá comprar excedentes americanos da guerra e liquidar a sua conta do «emprestimo e arrendamento».—(Reuter).

REMETEMOS gratuitamente

pelo correio, franco de portes, a quem nos enviar o seu endereço—*bem legivel*—uma reprodução de um autógrafo e os versos de *Camões* Lusiadas—C. 1—CVI com a tradução dos mesmos por **Stefan Zweig**

A Livraria Civilização, Rua do Almada, 107—Porto—aguarda os pedidos das pessoas interessadas.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Vão ser reduzidos

em 20 por cento

os preços das passagens aereas

ZURICH, 25 — Segundo anunciou a Associação de Transportes Aéreos Internacionais no fim da sua segunda conferência de tráfego europeia realizada ontem nesta cidade, entrará em vigor no dia 1 de Julho uma redução de 20 por cento no preço das passagens aéreas através da Europa.

A conferência estava reunida desde terça-feira e decidiu também que principie, dentro em breves semanas, o serviço de correio e o serviço de fretes nocturno, em escala mais vasta do que antes da guerra.

A partir de Julho o trabalho de serviços aéreos nocturnos principiará, através da Europa, ligando Londres, Paris, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Estocolmo, Copenhague, Basileia e Praga, segundo disse o presidente da conferência, René Briand, director da Air France. Catorze companhias aéreas, europeias e americanas, estavam representadas na conferência.

Um ponto de especial importancia para o publico foi a decisão da conferência de publicar um horário geral abrangendo todos os serviços através da Europa.—(R.).

Imposto Complementar

Informamos todos os interessados que está a acabar o prazo para a entrega das declarações do Imposto Complementar e que, para comodidade do publico, se ncontram á venda aos preços da Imprensa Nacional todos os impressos e regulamentos na

Papelaria Emilio Braga & C.ª, Ld.ª

Rua de S. Julião, 59 e 61—Lisboa

O tráfego

ferroviário

nos Estados Unidos está paralisado

devido às greves

WASHINGTON, 25.—O general Eisenhower, chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, interrompeu as férias que estava a gozar em Savannah e regressou imediatamente a Washington, por causa da greve dos ferroviários. Eisenhower assistiu á entrega que esta manhã o presidente Truman fez, na reunião conjunta do Senado e da Camara dos Representantes, duma lei destinada a fiscalizar as greves, para a qual pediu a aprovação imediata.

Encontra-se quase completamente paralisado o tráfego ferroviário em todo o país, o que está a causar enormes prejuisos e transtornos.

La Guardia, director geral da U.N.R.R.A., declarou que a gréve dos ferroviários paralisou por completo o programa de auxilio dos Estados Unidos aos paises esfomeados da Europa. Acrescentou que a maior parte dos embarques que deviam efectuar-se nas costas Léste e Oeste dos Estados Unidos está paralisada e que todo o programa de auxilio norte-americano aos paises necessitados europeus paralisará por completo dentro de poucos dias.—(U. P.).

Uma declaração de Truman

WASHINGTON, 25 — O presidente Truman, falando ontem á noite pela T. S. F. ao povo dos Estados Unidos, anunciou que por ordem do Governo os caminhos de ferro norte-americanos começarão a trabalhar sob a protecção das forças militares, a partir das 21 horas de hoje, a não ser que até essa hora a greve dos ferroviários tenha sido resolvida.—(U. P.).

O auxilio á Europa comprometido

WASHINGTON, 25.—O presidente Truman, na alocução que ontem á noite dirigiu ao pais pela T. S. F., disse que a greve ferroviária paralisou 100.000 toneladas de trigo que deviam embarcar imediatamente a bordo de 12 barcos ancorados em portos dos Estados Unidos, com destino aos países esfomeados da Europa.

Acrescentou que se os referidos barcos ficarem retidos durante uma semana mais sem partirem para os respectivos destinos, fica suspensa a ração de pão a muitos milhões de pessoas, que no estrangeiro estão já a braços com a fome.

O general Eisenhower teve ontem á noite uma importante conferência com o presidente Truman, o qual se avistou também com os secretários do Interior, da Marinha e da Guerra.—(United Press).

TERMINOU NA ARGENTINA

o estado de sítio

BUENOS AIRES, 25—O Governo da Argentina anunciou que foi levantado, a partir de hoje, «o estado de sítio», que vigorou, com algumas intermitências, desde que foi derrubado o Governo do presidente Castilho, em Junho de 1943.—(R.).

O primeiro-ministro hungaro

vai a Londres e a Washington

LONDRES, 25—O primeiro-ministro da Hungria, Ferenk Nagy, visitará possivelmente Londres no principio de Junho, e talvez também Washington, segundo informa o «Daily Telegraph». Não se conhece a data da sua chegada á Grã-Bretanha.—(R.).

FICOU NUM TAXI

que fez serviço hoje, às 9 1/2 horas, para a Calçada do Sacramento, n.º 9, três revistas Americanas.

Pede-se o favor de entregar ou mandar pelo correio, para a morada acima.